

Estatísticas do Emprego

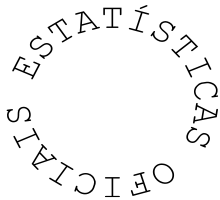
da Região Autónoma da Madeira



4.º Trimestre
2024

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

4.º Trimestre de 2024



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 3.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- . – Trimestral
Continuação de: Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretor Regional

Dr. Paulo Baptista Vieira

Técnicos Responsáveis

Dra. Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Eng.ª Cláudia Freitas

E-mail: claudia.freitas@ine.pt

Dra. Andreia Silva

E-mail: andreia.silva@ine.pt

Dra. Iolanda Fernandes

E-mail: iolanda.fernandes@ine.pt

Dra. Sheila Martinez

E-mail: sheila.martinez@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Calçada de Santa Clara 38

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 145 126

E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

05 de fevereiro de 2025

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2025. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

ÍNDICE

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	4
ANÁLISE DE RESULTADOS	6
QUADROS	22
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	24
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	25
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	26
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	27
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	28
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo	29
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo	30
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo	31
9 - População, por sexo e exercício de atividade secundária	32
10 - População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	32
11 - Horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais	33
12 - População desempregada, por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	33
13 - Taxa de desemprego, por grupo etário e sexo	34
14 - População inativa	35
15 - Taxa de inatividade	36
16 - Subutilização do trabalho, por componente e sexo	36
17 - Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)	37
18 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2013)	37
19 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2024)	38
20 - Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação, por grupo etário, nível de escolaridade completo, condição perante o trabalho e sexo	39
MÓDULO AD HOC DO INQUÉRITO AO EMPREGO	40
M1 - População empregada segundo trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por sexo e frequência do trabalho em casa	42
M2 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por utilização das TIC	42
M3 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por equipamento necessário ao trabalho em casa	43
NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS	44
NOTA METODOLÓGICA	46
CONCEITOS	52

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais

... Valor confidencial

x Valor não disponível

ϑ Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

// Não aplicável

⊥ Quebra de série/comparabilidade

f Valor previsto

P_e Valor preliminar

P_o Valor provisório

R_c Valor retificado

R_v Valor revisto

§ Valor com coeficiente de variação elevado

Siglas e abreviaturas

CAE-Rev. 3 Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CPP-10 Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010

C.V. Coeficiente de variação

H Homens

HM Homens e mulheres

M Mulheres

NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

N.º Número

T Trimestre

p.p. Pontos percentuais

Unid. Unidade

Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

As variações homólogas e trimestrais dos níveis são calculadas a partir dos valores sem arredondamentos.

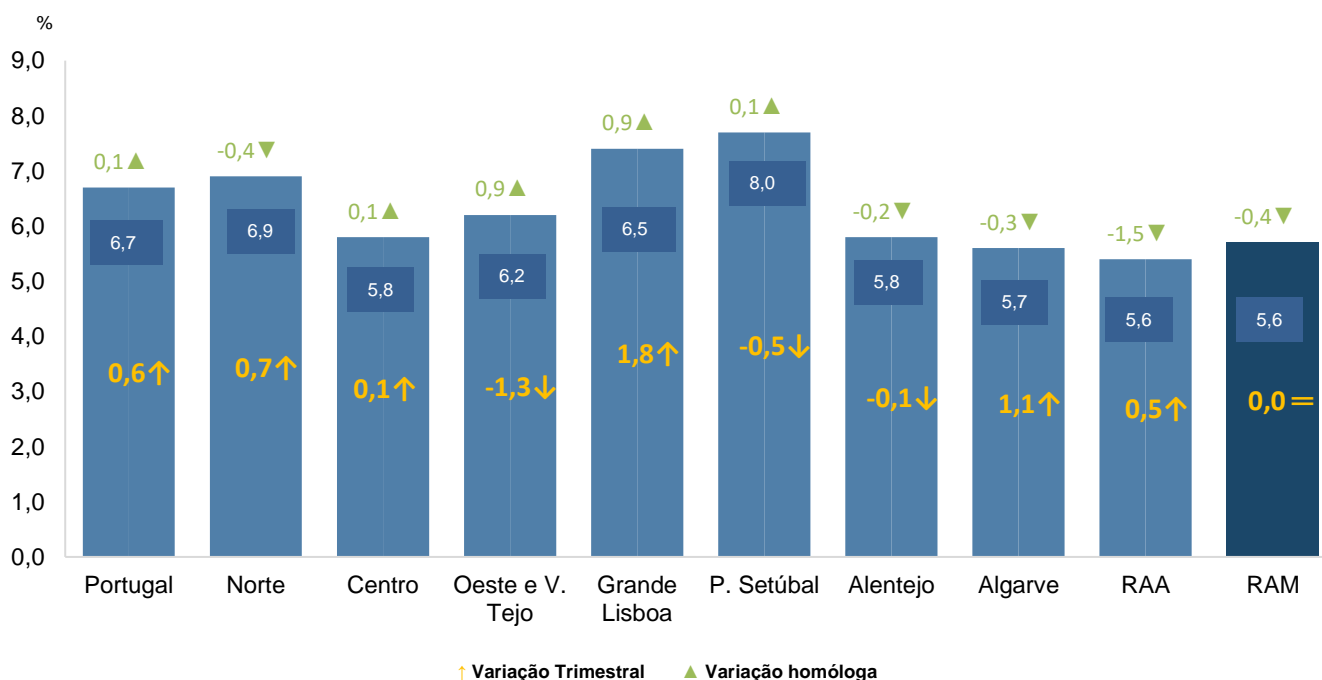
No caso das taxas, as variações (que consistem na diferença entre duas taxas) têm em conta as taxas arredondadas a 1 casa decimal.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2024 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 5,7%, valor inferior em 0,4 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo. Face ao trimestre anterior, o valor manteve-se inalterável.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal atingiu 6,7%, valor superior em 0,6 p.p. face ao trimestre anterior e em 0,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo. As regiões que apresentaram as taxas de desemprego mais elevadas foram a Península de Setúbal com 7,7%, Grande Lisboa com 7,4% e o Norte com 6,9%. No polo oposto, a Região Autónoma dos Açores (RAA) registou a taxa mais baixa, com 5,4%, seguida pelo Algarve, com 5,6% e pela RAM, com 5,7%. O Centro e o Alentejo registaram ambos uma taxa de desemprego de 5,8%, enquanto no Oeste e Vale do Tejo, a taxa foi de 6,2%.

Taxas de desemprego, por região NUTS II (NUTS-2024)



A taxa de desemprego diminuiu em termos trimestrais no Oeste e Vale do Tejo (-1,3 p.p.), Península de Setúbal (-0,5 p.p.) e Alentejo (-0,1 p.p.), mantendo-se igual na RAM e aumentando nas restantes regiões. Os maiores aumentos trimestrais ocorreram na Grande Lisboa, com um acréscimo de 1,8 p.p., seguida pelo Algarve, com um aumento de 1,1 p.p..

Em termos homólogos, a RAA registou o maior decréscimo (-1,5 p.p.) face à taxa do 4.º trimestre de 2023. Observaram-se também diminuições homólogas no Norte e na RAM (ambas com -0,4 p.p.), no Algarve (-0,3 p.p.) e no Alentejo (-0,2 p.p.). Nas restantes regiões NUTS II, a tendência foi oposta, com o Oeste e Vale do Tejo e a Grande Lisboa a registarem os maiores aumentos (ambas com +0,9 p.p.), seguidas pelas regiões Centro e da Península de Setúbal (ambas com +0,1 p.p.).

Em termos anuais, em 2024, a taxa de desemprego em Portugal fixou-se em 6,4%, registando uma diminuição de 0,1 p.p. face ao ano anterior. A taxa mais elevada foi registada na Península de Setúbal, atingindo 8,0%, enquanto a mais baixa foi observada nas Regiões Autónomas, ambas com 5,6%. Em comparação com 2023, verificaram-se aumentos nas taxas de desemprego no Oeste e Vale do Tejo (+1,3 p.p.), Centro (+0,5 p.p.) e Algarve (+0,1 p.p.). Em todas as restantes regiões observaram-se diminuições nas respetivas taxas, destacando-se as reduções na RAA (-0,9 p.p.), no Norte (-0,5 p.p.) e na RAM (-0,4 p.).

1. População Ativa

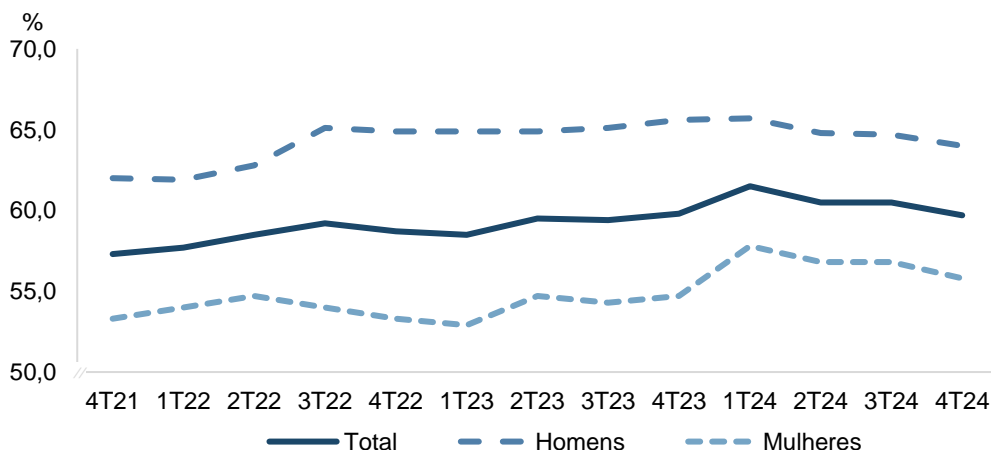
No 4.º trimestre de 2024, a população ativa residente na RAM, estimada em 132,6 mil pessoas, aumentou 0,9% (+1,2 mil pessoas) em relação ao trimestre homólogo e diminuiu 1,0% (-1,4 mil pessoas) face ao trimestre anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) teve um decréscimo de 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo e de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior, fixando-se em 59,7%.

A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,8%, apresentando uma diferença de 8,2 p.p. em relação à taxa dos homens, que foi de 64,0%.

Segundo o nível de escolaridade completo, a taxa de atividade para o nível “Até ao básico – 3.º ciclo” foi de 44,4%, para o “Secundário e pós-secundário” foi de 76,9% e para o nível “Superior” foi de 85,1%.

Taxa de atividade, por sexo



Em termos de média anual, a população ativa, para 2024, foi estimada em 133,9 mil indivíduos, representando um aumento de 3,2% em relação a 2023.

Em 2024, a taxa de atividade anual situou-se em 60,5%, valor superior em 1,2 p.p. ao observado no ano anterior.

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em 125,0 mil pessoas, tendo aumentado 1,3% em termos homólogos (+1,6 mil pessoas) e diminuindo 1,1% em relação ao trimestre precedente (-1,4 mil pessoas). Note-se que este é o quarto maior valor da série iniciada em 2011.

Para a variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

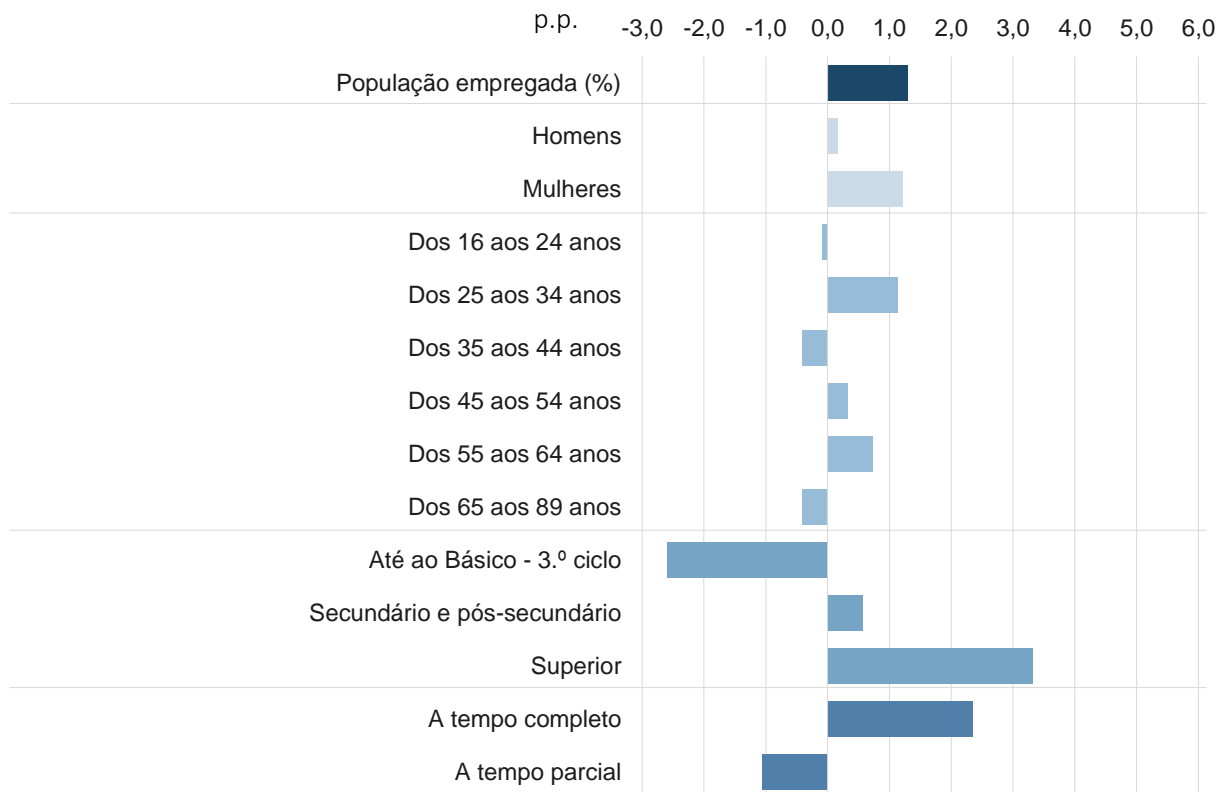
- A diminuição da população empregada feminina em 1,9%, menos 1,1 mil mulheres;
- A diminuição da população empregada entre os 25 e os 34 anos (-0,8 mil pessoas; -3,5%) e entre os 55 e os 64 anos (-0,8 mil pessoas; -2,7%);
- A redução em 3,0% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Até ao básico – 3.º ciclo” (-1,6 mil pessoas) e com o Secundário e pós-secundário em 2,0% (-0,8 mil pessoas). De salientar a tendência decrescente da população empregada com estes dois níveis de escolaridade ao longo do ano de 2024, a contrariar o crescimento da empregabilidade da população com o ensino Superior completo;
- O decréscimo dos “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificies” (1,4 mil pessoas; -9,5%), dos “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores” (2,4 mil pessoas; -7,0%) e dos “Técnicos e profissionais de nível intermédio” em cerca de 2,3% (-0,2 mil pessoas);
- A diminuição dos trabalhadores por conta própria como empregadores (0,4 mil pessoas; -7,2%) e dos trabalhadores por conta de outrem (-0,9%, -1,1 mil pessoas);
- A queda dos trabalhadores por conta de outrem a tempo parcial, em 7,2% (-0,6 mil pessoas) e dos empregados com tipo de contrato de trabalho sem termo (-1,2 mil pessoas; -1,4%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (+1,5 mil; +2,4%); empregados entre os 25 e os 34 anos (+1,4 mil; +6,8%), com o sexo masculino a ter um peso significativo de 92,9% nesta variação (1,3 mil indivíduos); empregados dos 55 aos 64 anos (+0,9, mil; +3,8%), sendo que neste grupo etário, foi o sexo feminino que determinou 88,9% do crescimento registado (+0,8 mil mulheres); empregados dos 45 aos 54 anos em 0,4 mil pessoas (+1,1%); a população empregada com o nível de escolaridade “Superior” (+4,1 mil pessoas; +13,7%); os empregados no setor de atividade principal “Serviços” (+3,3 mil pessoas; +3,3%), nomeadamente o setor “Alojamento, restauração e similares” com um aumento de 2,7 mil

peças (+15,0%), “Transportes e armazenagem” (+0,7 mil pessoas; +12,5%) e “Educação” em cerca de 1,3 mil indivíduos (+10,6%); os “Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos” cresceram 43,5% (cerca de 1,8 mil pessoas), os “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” contam com mais 2,2 mil empregados (+10,8%), os “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” registaram um crescimento de 9,0% (+0,5 mil pessoas) e os “Trabalhadores não qualificados” mais 5,8% (+1,0 mil pessoas); os trabalhadores por conta própria como empregadores em cerca de 1,3 mil pessoas (+30,5%) e os trabalhadores por conta própria como isolados (+0,8 mil pessoas; +10,7%) também contribuíram para as diferenças homólogas registadas.

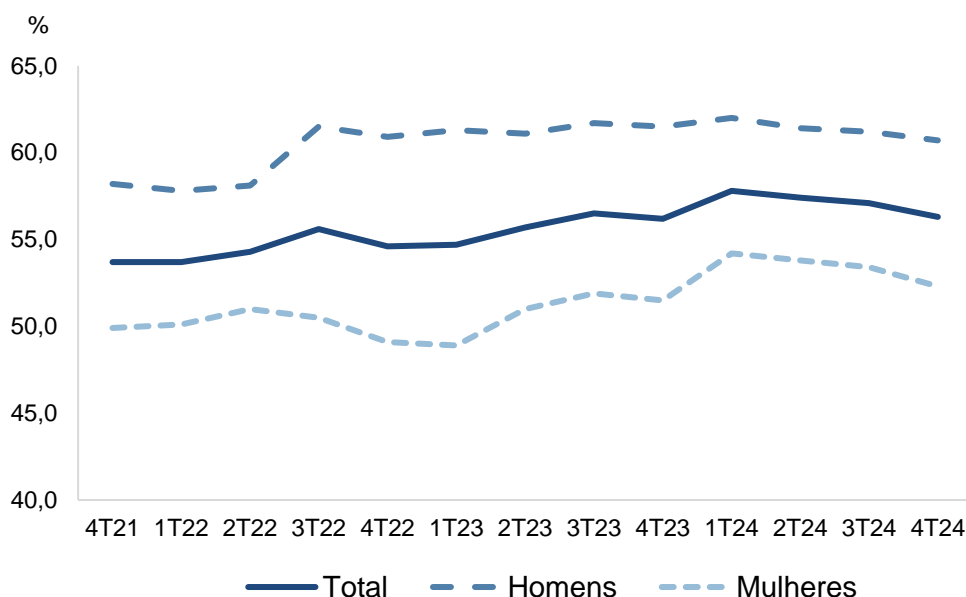
Analisando, por grupos, os contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 4.º trimestre de 2024, constata-se que as mulheres contribuíram com 1,2 p.p. e os homens com 0,2 p.p.. A faixa etária que mais contribuiu foi a dos 25 aos 34 anos (+1,1 p.p.). A população empregada com o ensino “Superior” contribuiu com +3,3 p.p.. Tendo em conta o regime de duração do trabalho, o maior contributo foi o da população que trabalha a tempo completo (+2,4 p.p.).

Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 4.º trimestre de 2024



No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 56,3%, tendo diminuído 0,8 p.p. face ao trimestre anterior e aumentado 0,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (60,7%) superou a das mulheres (52,3%) em 8,4 p.p..

Taxa de emprego, por sexo



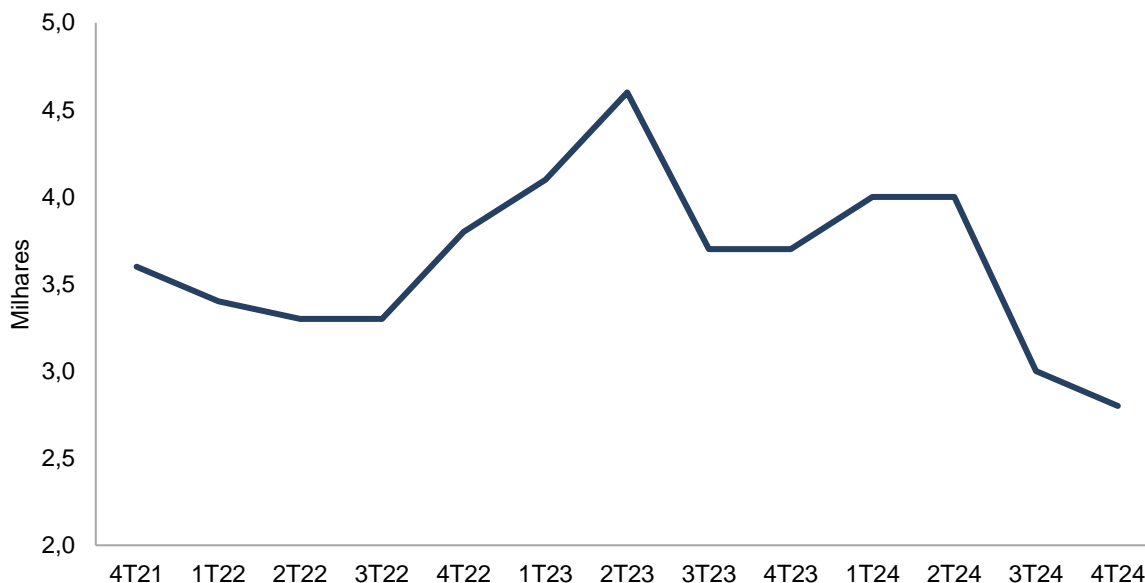
A taxa de emprego foi superior entre as pessoas com o nível de escolaridade completo “Superior”, situando-se em 80,4%, enquanto entre as que tinham “Até ao básico – 3.º ciclo”, a taxa de emprego foi de 42,3%. Para as que tinham o nível “Secundário e pós-secundário” a taxa de emprego foi de 71,2%.

Em termos absolutos, a população empregada a tempo completo sofreu uma diminuição de 0,9% entre o 3.º trimestre de 2024 e o 4.º trimestre de 2024, contabilizando-se no trimestre em análise 113,7 mil empregados (cerca de 91% da população empregada). Face ao trimestre homólogo, observou-se um aumento de 2,6%, mais 2,9 mil empregados a tempo completo. A população empregada a tempo parcial (11,4 mil) registou uma diminuição trimestral de 2,4% (-0,2 mil) e homóloga de 10,2% (-1,3 mil).

O subemprego de trabalhadores a tempo parcial inclui todos os empregados a tempo parcial e com idade entre 16 e 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todos os empregos/trabalhos e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas na semana de referência ou nas duas semanas seguintes.

No 4.º trimestre de 2024, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial revelou um decréscimo trimestral de 7,5%, situando-se em 2,8 mil empregados. Comparativamente ao total de empregados a tempo parcial, a proporção de empregados em situação de subemprego a tempo parcial revelou uma diminuição, passando de 25,9% no 3.º trimestre de 2024, para 24,6% no trimestre em análise. Em termos homólogos, a diminuição dos trabalhadores a tempo parcial, acompanhou o decréscimo observado de 24,7% no subemprego de trabalhadores a tempo parcial. No 4.º trimestre de 2023, estavam 3,7 mil empregados em situação de subemprego, constituindo 29,1% dos empregados a tempo parcial, mais 4,5 p.p. que no trimestre em análise.

Empregados a tempo parcial nas condições de subemprego



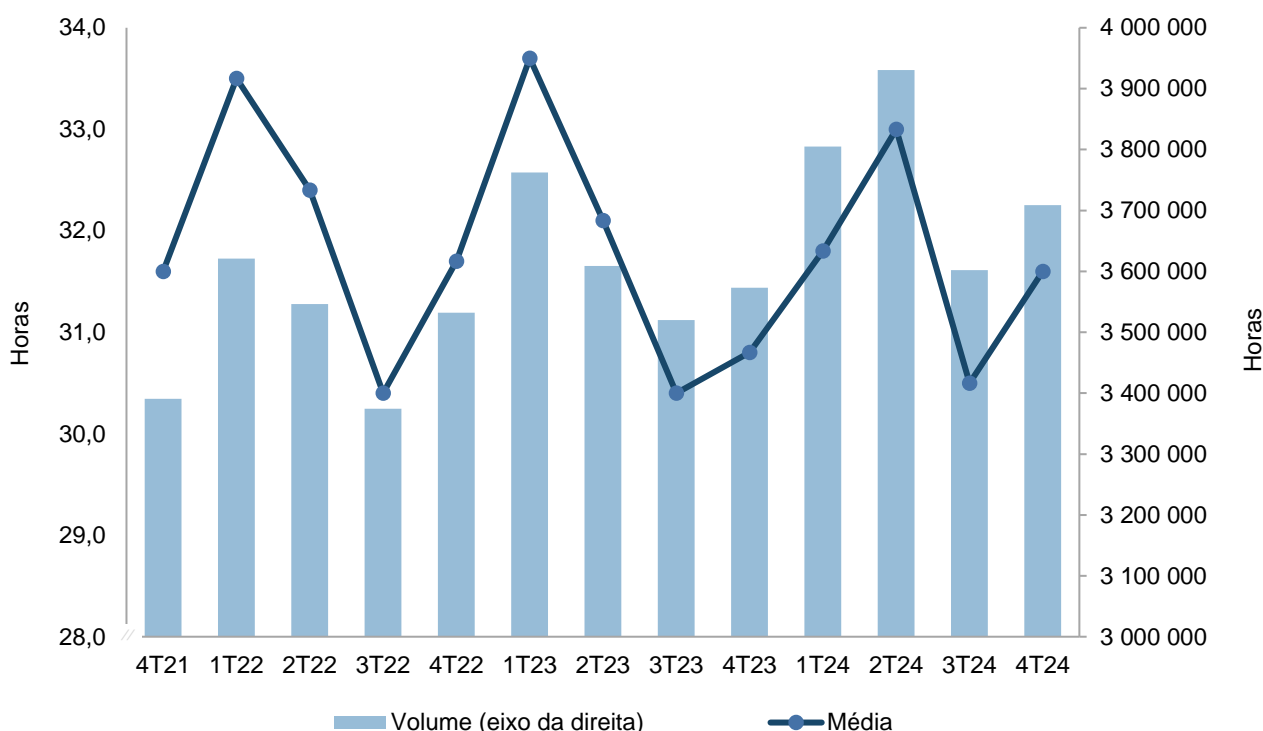
A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada, no 4.º trimestre de 2024, em 15,0 mil pessoas, verificando-se um aumento homólogo de 3,4% (+0,5 mil) e uma diminuição trimestral de 29,2% (-6,2 mil). Deste grupo de pessoas, 96,7% eram empregadas (14,5 mil), verificando-se igualmente um crescimento homólogo de 2,1% (+0,3 mil) e um decréscimo trimestral de 30,3% (-6,3 mil).

A diminuição trimestral da população empregada ausente do trabalho originou um aumento de 3,6% no número de horas efetivamente trabalhadas. Em média, foram efetivamente trabalhadas 31,6 horas por semana, mais 1,1 horas que no trimestre anterior (30,5 horas). Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, mais 0,8 horas por semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 3,8% em relação ao 4.º trimestre de 2023.

Em termos anuais, a população empregada registou, em 2024, uma média de 126,4 mil pessoas, refletindo um acréscimo médio anual de 3,6%, o que equivale a um aumento de 4,4 mil empregados face a 2023.

A taxa de emprego (16 aos 89 anos), em 2024, situou-se em 57,1%, tendo aumentado 1,4 p.p. em relação ao ano anterior.

Horas efetivamente trabalhadas, volume e média semanal



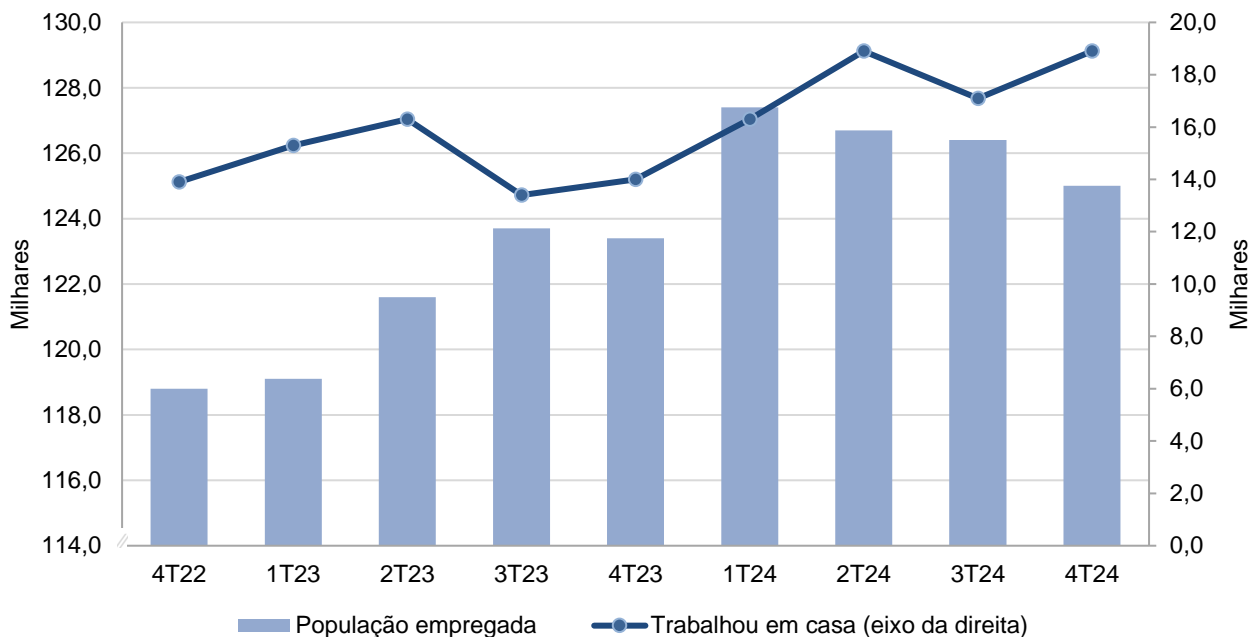
No 4.º trimestre de 2024, das 125,0 mil pessoas empregadas, 6,2 mil exerciam uma atividade secundária (5,0%), valor superior ao do trimestre anterior em cerca de 12,7% (0,7 mil) e em 14,8% em relação ao 4.º trimestre de 2023 (mais 0,8 mil pessoas).

No 4.º trimestre de 2024, dos 6,2 mil empregados com atividade secundária, 4,9 mil exerciam a segunda atividade no sector “Serviços”, correspondendo a 79,0% da população empregada com segunda atividade.

A população empregada que trabalhou em casa no período de referência (semana de referência e três anteriores) constituiu 15,1% do total de empregados no 4.º trimestre de 2024 (18,9 mil), tendo aumentado 10,5% em relação ao trimestre anterior e 35,0% face ao trimestre homólogo. Por sexo, no trimestre em análise, trabalharam em casa 17,8% das mulheres empregadas e 12,5% dos homens empregados.

No 4.º trimestre de 2024, dos 41,8% dos indivíduos que realizaram trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, este foi realizado fora do seu horário de trabalho (7,9 mil pessoas). Por outro lado, 20,1% dos empregados desenvolveram o seu trabalho sempre em casa (3,8 mil), sendo que o recurso a computador e smartphone foi fundamental para a maioria dos indivíduos que trabalharam em casa (63,0%; 11,9 mil pessoas).

População empregada que trabalhou em casa, por frequência do trabalho em casa



3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 7,6 mil pessoas, aumentou 0,3% em relação ao trimestre anterior, e diminuiu 4,6% relativamente ao 4.º trimestre de 2023.

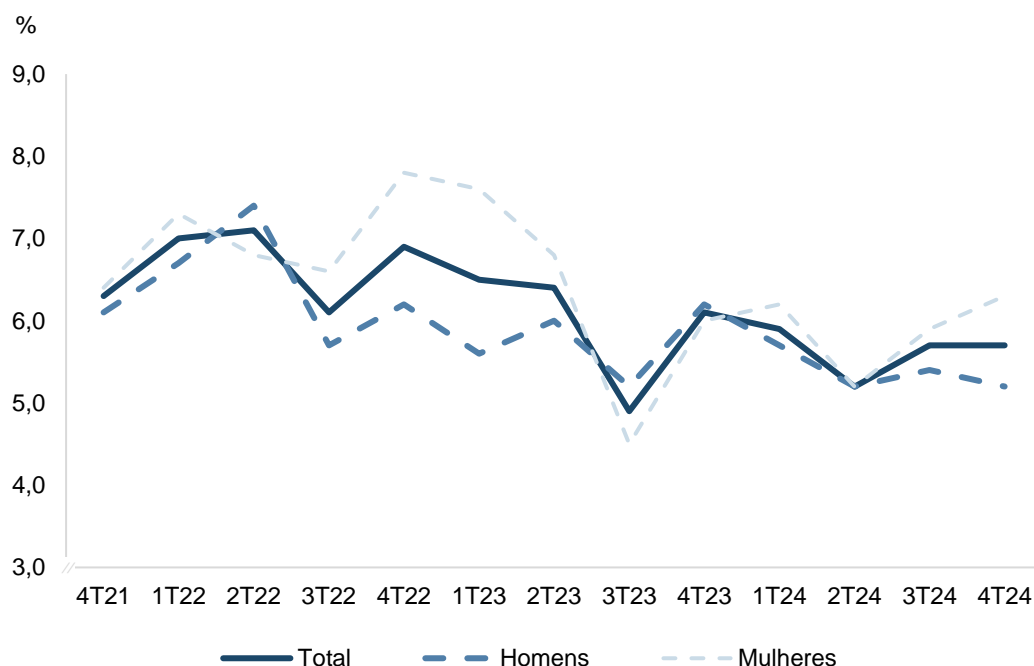
Para a queda homóloga registada na população desempregada, contribuíram, essencialmente, os decréscimos nos seguintes grupos: homens (-0,7 mil; -16,5%); desempregados à procura de novo emprego (-0,2 mil; -2,0%); e desempregados de longa duração (12 e mais meses) que diminuiram 10,5% (-0,4 mil).

No 4.º trimestre de 2024, a população desempregada feminina foi de 4,1 mil pessoas, sendo superior à população masculina desempregada, que se fixou em 3,5 mil pessoas. Da população desempregada, 85,5% estava à procura de novo emprego e 44,7% eram desempregados de longa duração.

A taxa de desemprego no 4.º trimestre de 2024 foi estimada em 5,7%, valor que se manteve inalterável face ao trimestre anterior e diminuiu em 0,4 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior, situando-se em 6,3%, face à taxa de desemprego dos homens, que foi de 5,2%. A taxa feminina aumentou 0,4 p.p. face ao trimestre anterior e 0,3 p.p. face ao período homólogo. Já a taxa de desemprego dos homens sofreu um decréscimo de 0,2 p.p. em comparação com o trimestre precedente e de 1,0 p.p. em igual período homólogo.

Taxa de desemprego, por sexo



No ano de 2024, a população desempregada na RAM foi estimada em 7,6 mil pessoas, tendo diminuído 2,5% em relação ao ano anterior (7,7 mil desempregados em 2023).

Em termos de média anual, em 2024, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 5,6%, valor inferior em 0,4 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo alguma vez registado desde 2011.

4. População Inativa

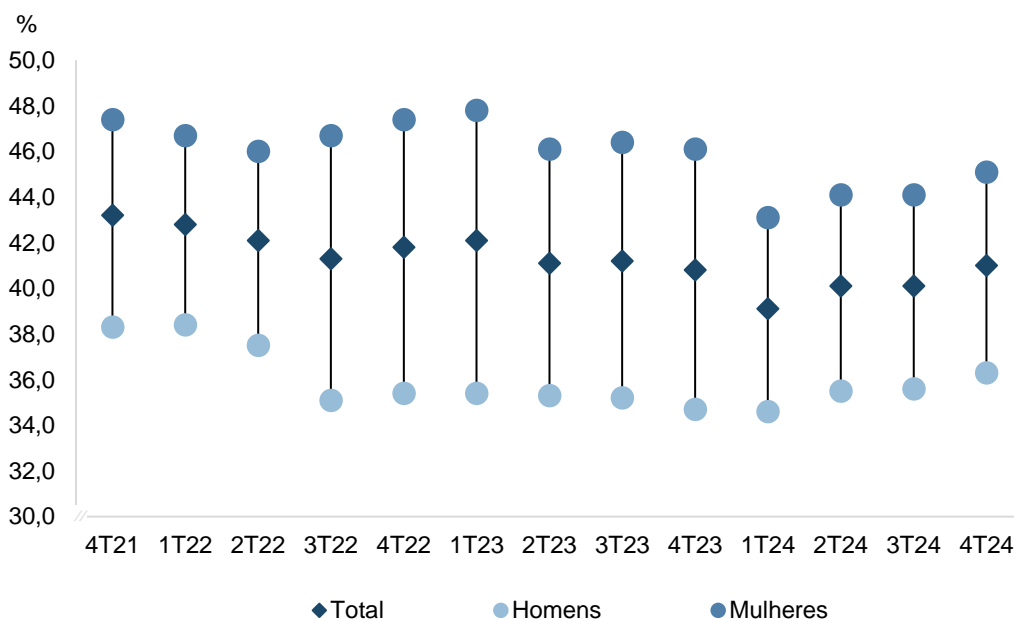
A população inativa (125,4 mil pessoas) aumentou 1,7% (+2,1 mil) relativamente ao trimestre anterior e 0,8% (+0,9 mil) face ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 92,0 mil pessoas (73,4% da população inativa total) aumentou 2,4% (+2,2 mil) relativamente ao trimestre anterior e 1,6% em relação ao trimestre homólogo (+1,4 mil).

Por grupos etários, 33,3% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 38,2% tinha entre 65 e 89 anos. Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados constituíam o grupo predominante, totalizando 47,8%. Este grupo registou um aumento de 1,5% comparativamente ao trimestre anterior e 6,7% face ao trimestre homólogo.

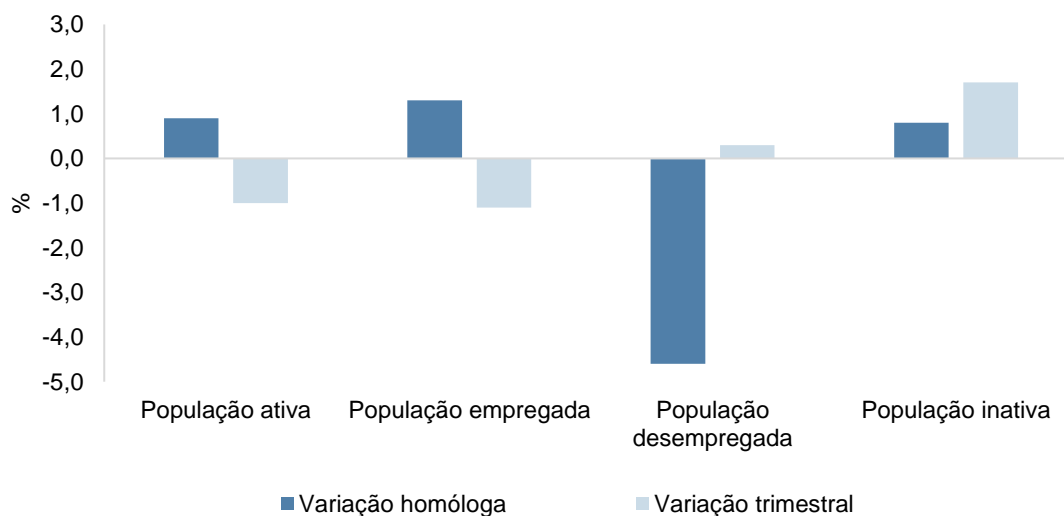
No trimestre em análise, a taxa de inatividade da população com 16 ou mais anos foi de 41,0%, valor superior em 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 0,2 p.p. face ao 4.º trimestre de 2023. A taxa de inatividade das mulheres foi de 45,1%, apresentando uma diferença de 8,8 p.p. em relação à taxa dos homens, que se fixou em 36,3%.

Taxa de inatividade (16 e mais anos), por sexo



O gráfico seguinte reflete as variações homólogas e trimestrais observadas no 4.º trimestre de 2024 por condição perante o trabalho, analisadas anteriormente.

Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa, 4.º trimestre de 2024



No ano em análise, a população inativa foi estimada em 123,2 mil indivíduos, o que corresponde a 97,5 inativos por cada 100 empregados. Este indicador tem vindo a diminuir desde 2013, ano em que havia 142,4 inativos por 100 empregados, exceção feita ao primeiro ano de pandemia (2020).

Em termos anuais, em 2024, a taxa de inatividade (16 e mais anos) na RAM foi estimada em 40,1%, valor inferior em 1,2 p.p. face a 2023.

5. Subutilização do trabalho

Para além da taxa de desemprego, a dinâmica do mercado de trabalho pode também ser analisada através dos indicadores subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho.

A subutilização do trabalho é um indicador que agrega a população, entre os 16 e os 74 anos, desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos que estão à procura de emprego, mas não estão disponíveis e os inativos que estão disponíveis, mas que não procuram emprego.

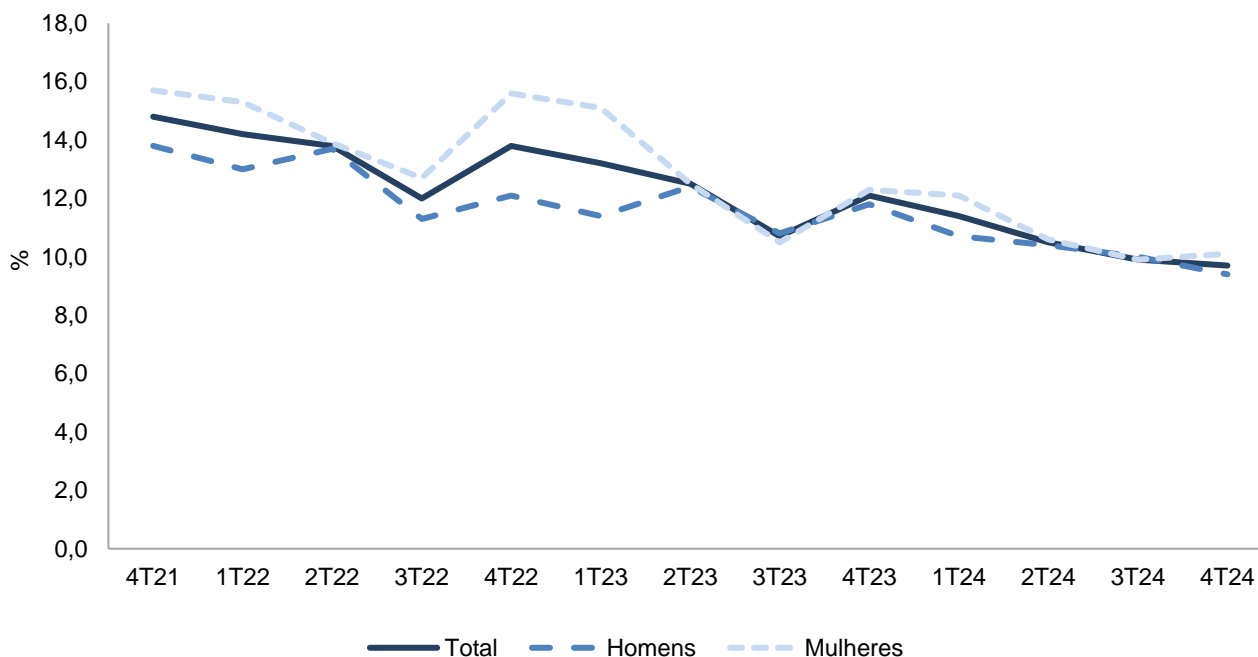
No 4.º trimestre de 2024, estima-se que 13,2 mil pessoas estavam abrangidas por alguma das situações atrás descritas de subutilização do trabalho, tendo diminuído 3,4% (-0,4 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 19,8% (-3,2 mil) relativamente ao 4.º trimestre de 2023.

A subutilização do trabalho era constituída maioritariamente por população desempregada, totalizando 7,6 mil pessoas, o que representa 57,6% do total. A componente do subemprego de trabalhadores a tempo parcial constituía o segundo grupo (2,8 mil pessoas; 21,2% do total de subutilização) tendo diminuído 7,5% face ao trimestre anterior. Estima-se que o grupo dos inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego era constituído por 2,2 mil pessoas (16,7% do total de subutilização), apresentando um decréscimo trimestral de 19,9% e homólogo de 48,9%.

A taxa de subutilização do trabalho é a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada (população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego).

No 4.º trimestre de 2024, a taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 9,7%, representando diminuições de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 2,4 p.p. face ao período homólogo.

Taxa de subutilização do trabalho, por sexo



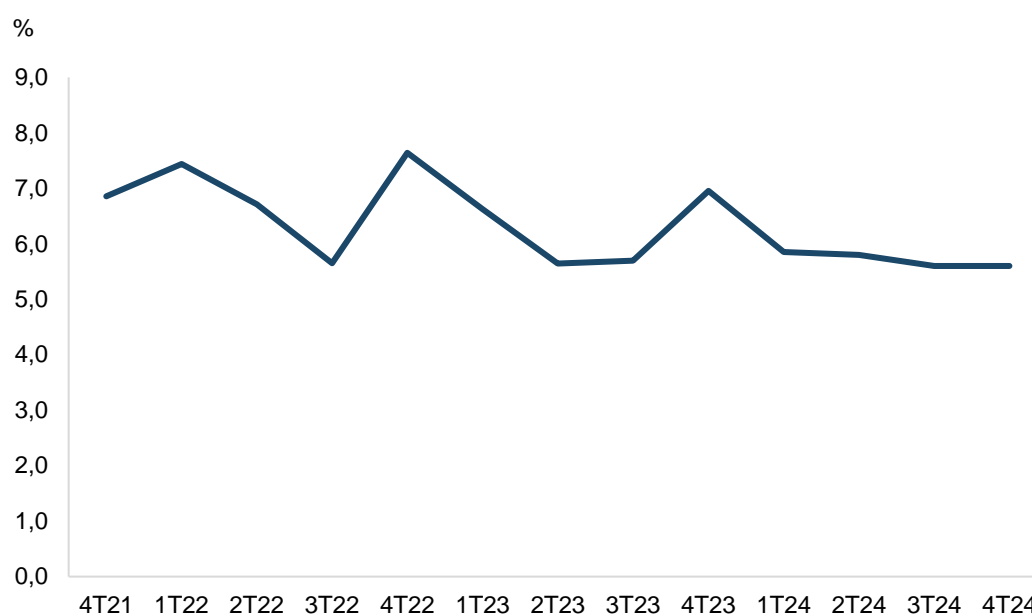
Em 2024 cerca de 14,3 mil pessoas estavam em situação de subutilização do trabalho, correspondendo a uma diminuição de 12,0% face ao ano anterior. A taxa de subutilização do trabalho foi de 10,4%, valor inferior em 1,7 p.p. comparativamente a 2023, constituindo o valor mais baixo da série.

6. Jovens em condição NEEF

O Inquérito ao Emprego permite ainda analisar a população de jovens, do grupo etário dos 16 aos 34 anos que não estavam empregados (isto é, que estavam desempregados ou inativos) e que não estavam a desenvolver qualquer atividade de educação ou formação (designados por jovens NEEF). Através da comparação com as estimativas da população total de jovens do mesmo grupo etário, obtém-se a taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação.

No 4.º trimestre de 2024, a taxa de jovens do grupo etário dos 16 aos 34 anos que não estavam empregados e também não estavam a participar em atividades de educação ou formação foi de 10,7%, valor que manteve-se inalterável em termos trimestrais e sofreu um decréscimo homólogo de 2,6 p.p.. O valor desta taxa entre os homens (10,3%) foi inferior ao das mulheres (11,1%). Em termos de condição perante o trabalho, 52,7% dos jovens NEEF eram desempregados e 47,3%, eram inativos.

Taxa Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação



Em termos anuais, o ano de 2024 registou o valor mais baixo de jovens NEEF (5,7 mil jovens) desde o início da série, o que correspondeu a uma taxa de 10,9%, valor inferior em 1,0 p.p. comparativamente a 2023. Por sexo, assistiu-se em 2024 a uma inversão das taxas, relativamente ao ano de 2023, sendo que a taxa para o sexo feminino (11,5%) foi superior à do sexo masculino (10,2%).

7. Indicadores do mercado de trabalho, por tipologia de áreas urbanas

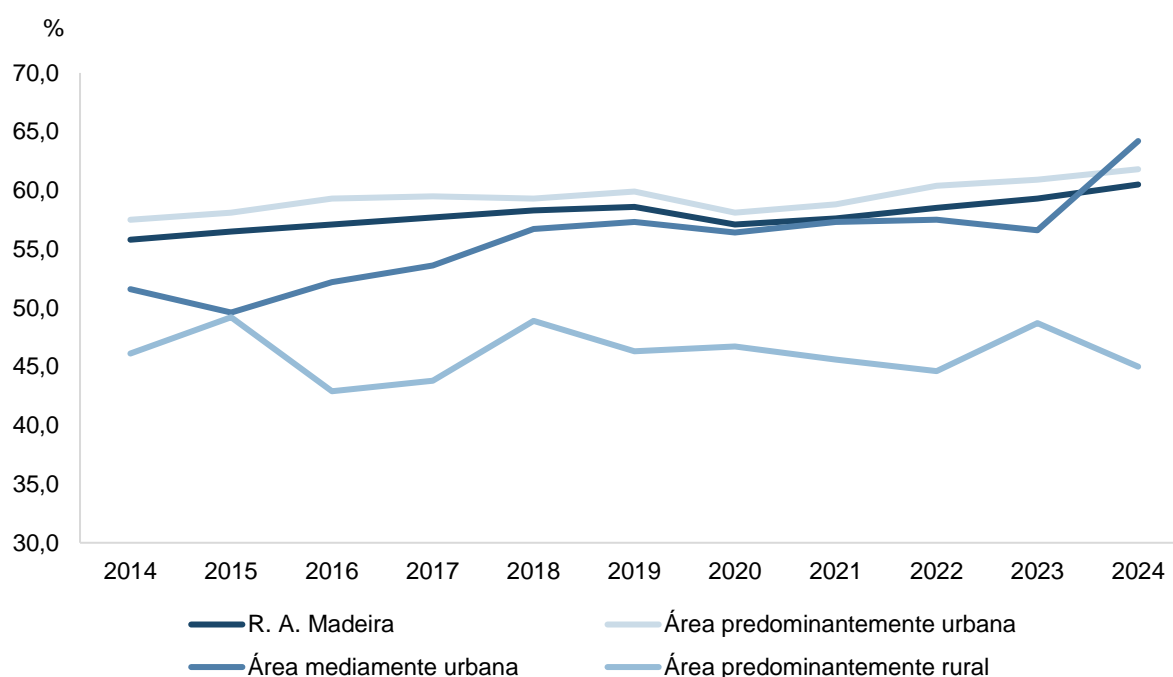
Para a estruturação da informação do mercado de trabalho de acordo com a intensidade de urbanização utilizou-se a Tipologia de áreas urbanas para fins estatísticos de 2014 (TIPAU 2014), que constitui uma classificação tripartida e exaustiva das freguesias do território nacional com base no seu grau de urbanização. A TIPAU 2014 divide o território em três categorias: Área Predominantemente Urbana (APU), Área Mediamente Urbana (AMU) e Área Predominantemente Rural (APR).

Com base nas estimativas calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego, em 2024, a população residente na RAM, com idade entre os 16 e os 89 anos, foi estimada em 221,2 mil pessoas, constituindo um acréscimo de 1,1% face ao ano anterior (+ 2,4 mil pessoas). Em áreas APU residia cerca de 81,4% da população (180,0 mil pessoas), em áreas AMU 9,9% (21,9 mil pessoas) e em áreas APR 8,8% (19,4 mil pessoas). As áreas APU foram as únicas a registar um aumento populacional em 2024 (+3,2%), sendo o maior aumento desde o início da série. Por outro lado, as áreas APR sofreram a maior redução (-9,3%), enquanto a população residente nas áreas AMU também diminuiu (-4,8%).

As áreas APU e AMU registaram uma maior proporção de população empregada, em comparação com as áreas APR. O número de empregados aumentou 4,6% nas APU e 9,8% nas AMU, enquanto nas APR diminuiu 14,6%. Por outro lado, foi nas áreas AMU que a população inativa registou o maior decréscimo (-22,0%), passando de 10,0 mil inativos em 2023 para 7,8 mil inativos em 2024.

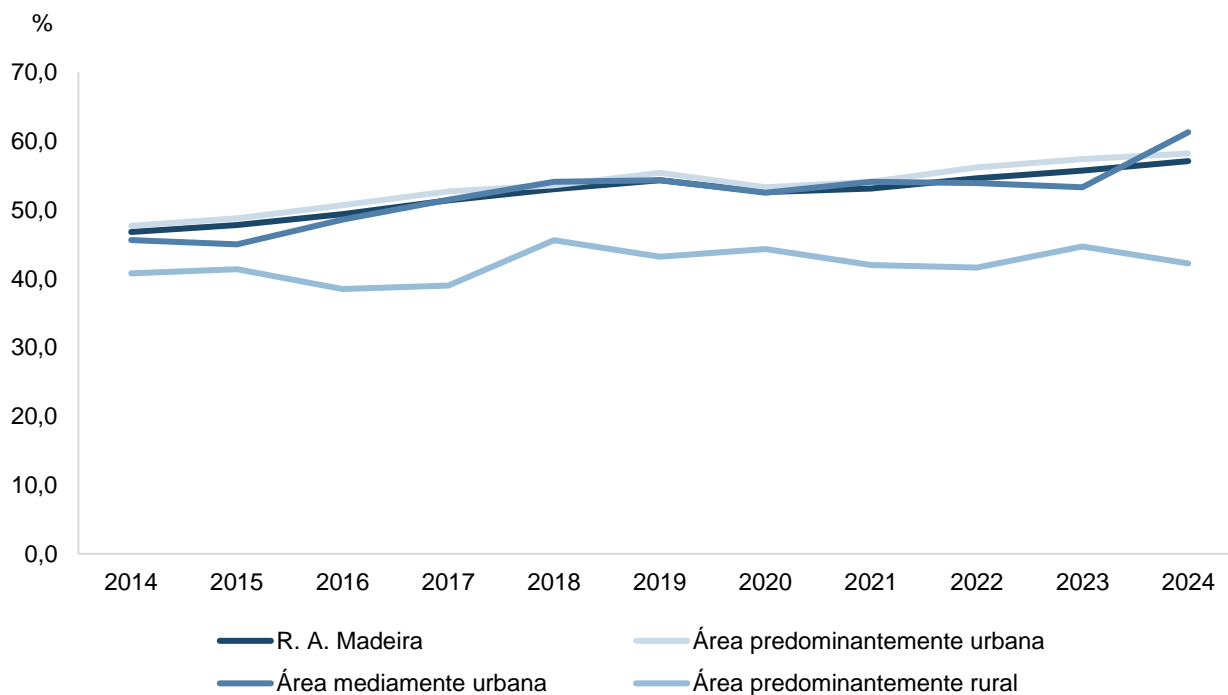
A diferenciação da taxa de atividade (60,5% na RAM) segundo a TIPAU 2024, revelou, para 2024, uma maior taxa de atividade nas áreas medianamente urbanas (AMU: 64,2%) comparativamente às áreas predominantemente urbanas (APU: 61,8%) e às áreas predominantemente rurais (APR: 45,0%). Esta situação surgiu pela primeira vez desde 2011, já que pouco antes de 2011 eram sempre as áreas APU que tinham a maior taxa de atividade, atingindo em 2023 uma diferença de +4,3 p.p. face à taxa das áreas AMU. Contudo, em comparação com 2023, verificou-se um aumento de 0,9 p.p. nas áreas APU, um aumento de 7,6 p.p. nas áreas AMU e uma diminuição de 3,7% p.p. nas áreas APR.

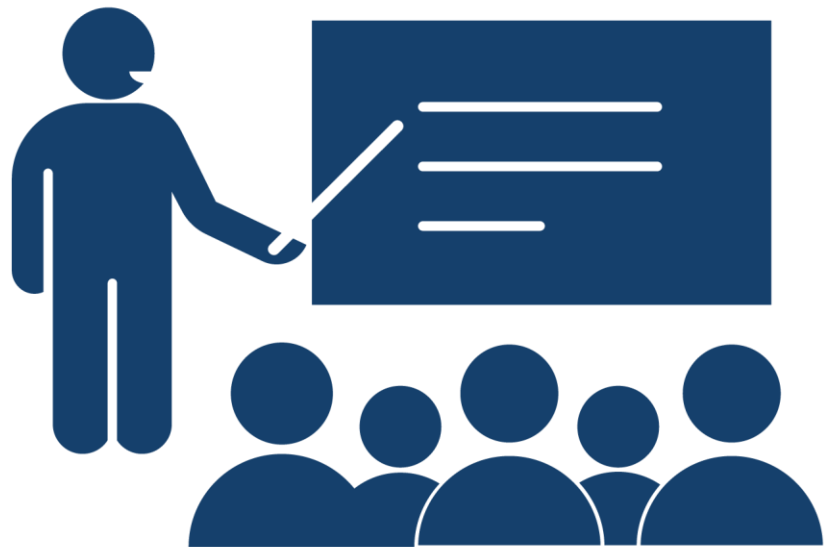
Taxa de atividade por tipologia de áreas urbanas



Em 2024, segundo a tipologia de áreas urbanas, a taxa de emprego foi superior nas áreas AMU (61,3%), seguindo-se a taxa nas APU (58,2%) e nas APR (42,2%). Face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 8,0 p.p. na taxa de emprego nas áreas medianamente urbanas, um aumento de 0,8 p.p. nas áreas predominantemente urbanas e uma diminuição de 2,5 p.p. nas áreas predominantemente rurais. Apenas em 2018, a taxa de emprego nas áreas AMU tinha superado a taxa das áreas APU (+0,5 p.p.).

Taxa de emprego por tipologia de áreas urbanas





QUADROS

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos							%	
População total	HM	255,9	256,4	256,7	257,3	258,1	257,1	0,0	+0,8	+0,3
	H	120,6	120,9	121,1	121,5	122,0	121,4	0,0	+1,2	+0,4
	M	135,4	135,5	135,6	135,8	136,1	135,8	0,0	+0,6	+0,2
Menos de 16 anos	HM	33,9	33,8	33,6	33,5	33,4	33,6	0,0	-1,6	-0,3
	H	17,3	17,2	17,2	17,1	17,1	17,1	0,0	-1,3	-0,2
	M	16,7	16,6	16,5	16,4	16,3	16,5	0,0	-1,9	-0,4
População com 16 e mais anos	HM	222,0	222,6	223,1	223,8	224,7	223,5	0,0	+1,2	+0,4
	H	103,3	103,6	103,9	104,4	104,9	104,2	0,0	+1,6	+0,5
	M	118,7	118,9	119,2	119,4	119,8	119,3	0,0	+0,9	+0,3
Dos 16 aos 24 anos	HM	26,0	25,9	25,8	25,8	25,7	25,8	0,0	-1,1	-0,2
	H	13,3	13,3	13,2	13,2	13,2	13,2	0,0	-1,0	-0,2
	M	12,7	12,6	12,6	12,6	12,5	12,6	0,0	-1,2	-0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	26,5	26,6	26,8	27,0	27,2	26,9	0,0	+2,8	+0,9
	H	13,4	13,5	13,6	13,7	13,8	13,6	0,0	+3,4	+1,0
	M	13,1	13,2	13,2	13,3	13,4	13,3	0,0	+2,2	+0,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	33,4	33,3	33,2	33,1	33,0	33,2	0,0	-1,2	-0,2
	H	16,3	16,3	16,3	16,3	16,3	16,3	0,0	-0,2	+0,1
	M	17,1	17,0	16,9	16,8	16,7	16,9	0,0	-2,0	-0,4
Dos 45 aos 54 anos	HM	41,5	41,6	41,6	41,7	41,8	41,7	0,0	+0,6	+0,2
	H	20,2	20,2	20,2	20,2	20,3	20,2	0,0	+0,5	+0,2
	M	21,4	21,4	21,4	21,5	21,5	21,4	0,0	+0,7	+0,2
Dos 55 aos 64 anos	HM	40,9	41,0	41,1	41,3	41,4	41,2	0,0	+1,4	+0,4
	H	18,9	18,9	19,0	19,1	19,2	19,0	0,0	+1,6	+0,4
	M	22,0	22,1	22,1	22,2	22,3	22,2	0,0	+1,2	+0,3
Dos 65 aos 89 anos	HM	51,5	51,9	52,2	52,7	53,1	52,5	0,0	+3,1	+0,8
	H	20,8	21,0	21,2	21,4	21,6	21,3	0,0	+4,2	+1,1
	M	30,7	30,9	31,1	31,3	31,5	31,2	0,0	+2,4	+0,6
Dos 16 aos 64 anos	HM	168,3	168,5	168,6	168,8	169,2	168,8	0,0	+0,5	+0,2
	H	82,0	82,2	82,3	82,5	82,7	82,4	0,0	+0,8	+0,3
	M	86,3	86,3	86,3	86,4	86,5	86,3	0,0	+0,2	+0,1
Nível de escolaridade completo (dos 16 aos 89 anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	131,9	132,3	131,1	129,2	128,5	130,3	2,5	-2,6	-0,6
	H	65,4	65,8	65,1	63,7	64,0	64,7	2,6	-2,1	+0,4
	M	66,5	66,5	66,0	65,5	64,5	65,6	2,7	-3,1	-1,5
Secundário e pós-secundário	HM	50,4	51,3	52,8	52,8	51,6	52,1	3,6	+2,3	-2,4
	H	24,5	24,7	25,0	25,2	24,4	24,8	4,6	-0,1	-2,9
	M	26,0	26,7	27,8	27,7	27,1	27,3	4,5	+4,5	-1,9
Superior	HM	37,5	36,7	36,9	39,4	42,2	38,8	6,5	+12,8	+7,1
	H	13,0	12,7	13,4	14,9	15,9	14,2	8,0	+22,6	+6,3
	M	24,5	24,0	23,5	24,5	26,3	24,6	6,4	+7,5	+7,6

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos							%	
População ativa	HM	131,4	135,5	133,7	134,0	132,6	133,9	1,2	+0,9	-1,0
	H	67,4	67,8	67,0	67,2	66,8	67,2	1,4	-0,8	-0,5
	M	64,0	67,7	66,6	66,8	65,8	66,7	1,7	+2,8	-1,5
Dos 16 aos 24 anos	HM	10,2	10,9	9,8	10,3	10,2	10,3	6,5	+0,2	-0,9
	H	5,9§	5,6§	5,1	5,6	5,5	5,4§	8,0	-8,0	-2,6
	M	4,3§	5,3§	4,7	4,7	4,8	4,9§	8,8	+11,4	+1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	23,5	24,2	24,5	25,2	25,0	24,7	1,6	+6,3	-1,1
	H	11,9	12,5	12,5	13,0	12,9	12,7	1,9	+8,3	-0,8
	M	11,6	11,7	11,9	12,3	12,1	12,0	2,6	+4,2	-1,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	30,0	30,2	29,2	29,7	29,2	29,6	1,7	-2,8	-1,7
	H	14,7	14,4	14,3	14,3	14,1	14,3	2,6	-3,9	-1,2
	M	15,4	15,8	14,9	15,4	15,1	15,3	2,0	-1,8	-2,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	35,2	36,2	36,4	35,8	35,7	36,0	1,9	+1,4	-0,2
	H	17,9	17,9	17,9	17,8	17,6	17,8	2,3	-1,4	-0,7
	M	17,3	18,2	18,5	18,0	18,1	18,2	2,6	+4,4	+0,4
Dos 55 aos 64 anos	HM	26,5	28,0	28,3	27,7	27,4	27,8	2,6	+3,2	-1,3
	H	13,5	13,5	13,8	13,2	13,5	13,5	3,3	+0,2	+2,3
	M	13,0	14,4	14,5	14,5	13,9	14,3	4,1	+6,3	-4,5
Dos 65 aos 89 anos	HM	5,9§	5,9§	5,5	5,2§	5,2§	5,5§	11,1	-13,1	-0,6
	H	3,5§	3,8§	3,4§	3,3§	3,2§	3,4§	12,0	-8,3	-2,9
	M	x	x	2,1§	1,9§	1,9§	x	17,5	//	+3,4
Dos 16 aos 64 anos	HM	125,5	129,5	128,1	128,8	127,5	128,5	1,2	+1,6	-1,0
	H	63,9	64,0	63,6	63,9	63,6	63,8	1,4	-0,4	-0,4
	M	61,6	65,6	64,5	64,9	63,9	64,7	1,6	+3,7	-1,6
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	61,2	62,1	60,5	59,2	57,0	59,7	3,9	-6,8	-3,6
	H	36,4	36,4	35,6	33,9	33,7	34,9	4,2	-7,4	-0,6
	M	24,8	25,7	24,9	25,2	23,3	24,8	5,4	-5,9	-7,6
Secundário e pós-secundário	HM	38,4	41,5	40,9	40,8	39,7	40,7	4,1	+3,3	-2,8
	H	19,5	20,0	19,4	19,9	19,5	19,7	5,2	-0,3	-2,1
	M	18,9	21,5	21,4	20,9	20,2	21,0	5,3	+7,0	-3,5
Superior	HM	31,8	31,8	32,3	34,0	36,0	33,5	6,7	+12,9	+5,8
	H	11,4	11,3	12,0	13,3	13,6	12,6	8,4	+19,0	+2,1
	M	20,4	20,5	20,3	20,6	22,3	20,9	6,7	+9,5	+8,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%								
Taxa de atividade	HM	59,8	61,5	60,5	60,5	59,7	60,5	1,2	-0,1	-0,8
	H	65,6	65,7	64,8	64,7	64,0	64,8	1,4	-1,6	-0,7
	M	54,7	57,8	56,8	56,8	55,8	56,8	1,7	+1,1	-1,0
Dos 16 aos 24 anos	HM	39,4	42,1	38,0	40,1	39,9	40,0	6,5	+0,5	-0,2
	H	44,6§	42,0§	38,8	42,5	41,5	41,2§	8,0	-3,1	-1,0
	M	33,8§	42,3§	37,2	37,7	38,2	38,8§	8,8	+4,4	+0,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	88,7	90,9	91,3	93,6	91,7	91,9	1,6	+3,0	-1,9
	H	89,0	92,8	92,3	94,9	93,2	93,3	1,9	+4,2	-1,7
	M	88,4	89,1	90,2	92,2	90,2	90,4	2,6	+1,8	-2,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	89,9	90,7	87,8	89,7	88,3	89,1	1,7	-1,6	-1,4
	H	89,9	88,5	87,5	87,8	86,6	87,6	2,6	-3,3	-1,2
	M	89,8	92,8	88,1	91,5	90,0	90,6	2,0	+0,2	-1,5
Dos 45 aos 54 anos	HM	84,7	87,0	87,4	85,8	85,4	86,4	1,9	+0,7	-0,4
	H	88,6	88,7	88,6	87,7	86,9	88,0	2,3	-1,7	-0,8
	M	81,1	85,4	86,3	83,9	84,0	84,9	2,6	+2,9	+0,1
Dos 55 aos 64 anos	HM	64,9	68,2	68,8	67,2	66,1	67,6	2,6	+1,2	-1,1
	H	71,6	71,5	72,5	69,3	70,6	71,0	3,3	-1,0	+1,3
	M	59,2	65,5	65,5	65,4	62,2	64,7	4,1	+3,0	-3,2
Dos 65 aos 89 anos	HM	11,5§	11,5§	10,6	9,9§	9,7§	10,4§	11,1	-1,8	-0,2
	H	16,9§	18,2§	16,1§	15,5§	14,9§	16,2§	12,0	-2,0	-0,6
	M	x	x	6,8§	6,0§	6,2§	x	17,5	//	+0,2
Dos 16 aos 64 anos	HM	74,6	76,9	76,0	76,3	75,4	76,1	1,2	+0,8	-0,9
	H	77,9	77,8	77,3	77,4	76,9	77,4	1,4	-1,0	-0,5
	M	71,4	76,0	74,8	75,2	73,9	75,0	1,6	+2,5	-1,3
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	46,4	47,0	46,1	45,8	44,4	45,8	2,2	-2,0	-1,4
	H	55,7	55,4	54,6	53,2	52,7	54,0	2,6	-3,0	-0,5
	M	37,2	38,6	37,7	38,5	36,1	37,8	3,8	-1,1	-2,4
Secundário e pós-secundário	HM	76,2	80,8	77,4	77,3	76,9	78,1	1,7	+0,7	-0,4
	H	79,9	81,1	77,8	79,1	79,7	79,4	2,6	-0,2	+0,6
	M	72,7	80,6	77,1	75,7	74,5	76,9	2,5	+1,8	-1,2
Superior	HM	85,0	86,8	87,6	86,2	85,1	86,4	1,8	+0,1	-1,1
	H	88,3	89,4	90,0	89,3	85,7	88,5	2,6	-2,6	-3,6
	M	83,2	85,5	86,2	84,3	84,7	85,2	2,3	+1,5	+0,4

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%			
População empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	126,4	1,4	+1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	63,6	1,7	+0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	62,8	2,0	+2,4	-1,9
Dos 16 aos 24 anos	HM	8,6§	8,7§	8,4	8,1	8,5	8,4	8,0	-1,2	+4,7
	H	4,9§	4,4§	4,2	4,3§	4,6§	4,4§	10,8	-5,7	+6,7
	M	3,7§	4,3§	4,2§	3,8§	3,9§	4,0§	10,1	+4,9	+2,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	20,9	22,4	22,8	23,1	22,3	22,7	2,4	+6,8	-3,5
	H	10,5	11,7	12,0	12,2	11,8	11,9	2,9	+11,8	-4,0
	M	10,4	10,8	10,8	10,9	10,6	10,8	4,3	+1,8	-2,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	28,5	28,1	27,8	28,2	28,0	28,0	2,0	-1,8	-0,8
	H	13,9	13,4	13,4	13,5	13,7	13,5	2,9	-1,4	+1,6
	M	14,6	14,7	14,4	14,7	14,3	14,5	2,6	-2,2	-3,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	34,3	35,3	34,9	34,8	34,7	34,9	2,1	+1,1	-0,3
	H	17,5	17,4	17,3	17,2	17,0	17,2	2,7	-3,1	-1,3
	M	16,8	17,8	17,6	17,6	17,8	17,7	2,8	+5,5	+0,7
Dos 55 aos 64 anos	HM	25,4	27,2	27,3	27,1	26,3	27,0	2,8	+3,8	-2,7
	H	13,0	13,2	13,2	13,0	13,1	13,1	3,5	+0,8	+0,6
	M	12,4	14,0	14,1	14,1	13,2	13,9	4,6	+6,9	-5,7
Dos 65 aos 89 anos	HM	5,7§	5,8§	5,5	5,0§	5,2§	5,4§	11,1	-9,6	+2,7
	H	3,4§	3,8§	3,4§	3,3§	3,2§	3,4§	12,0	-5,6	-1,5
	M	x	x	2,0§	1,8§	1,9§	x	17,5	//	+10,4
Dos 16 aos 64 anos	HM	117,7	121,6	121,2	121,4	119,9	121,0	1,4	+1,8	-1,2
	H	59,8	60,1	60,1	60,3	60,1	60,2	1,7	+0,5	-0,2
	M	57,9	61,5	61,1	61,1	59,7	60,9	1,9	+3,2	-2,2
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	57,6	58,9	57,6	56,0	54,4	56,7	3,8	-5,6	-3,0
	H	34,0	34,6	33,9	32,3	32,2	33,3	4,3	-5,3	-0,1
	M	23,6	24,2	23,7	23,8	22,1	23,5	5,4	-6,1	-6,8
Secundário e pós-secundário	HM	36,0	38,3	38,0	37,5	36,7	37,6	4,2	+2,1	-2,0
	H	18,3	18,6	18,1	18,6	18,2	18,4	5,7	-0,6	-2,0
	M	17,6	19,7	20,0	18,9	18,5	19,3	5,5	+4,9	-2,1
Superior	HM	29,9	30,3	31,0	32,9	34,0	32,0	6,9	+13,7	+3,3
	H	10,9	10,7	11,5	12,7	12,9	12,0	8,7	+18,7	+1,9
	M	19,0	19,5	19,5	20,2	21,0	20,1	6,9	+10,9	+4,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%								
Taxa de emprego	HM	56,2	57,8	57,4	57,1	56,3	57,1	1,4	+0,1	-0,8
	H	61,5	62,0	61,4	61,2	60,7	61,3	1,7	-0,8	-0,5
	M	51,5	54,2	53,8	53,4	52,3	53,4	2,0	+0,8	-1,1
Dos 16 aos 24 anos	HM	33,1§	33,5§	32,5	31,5	33,1	32,7	8,0	+0,0	+1,6
	H	36,9§	33,4§	31,6	32,9§	35,1§	33,3§	10,8	-1,8	+2,2
	M	29,2§	33,7§	33,4§	30,2§	31,0§	32,1§	10,1	+1,8	+0,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	78,9	84,2	85,2	85,7	82,0	84,3	2,4	+3,1	-3,7
	H	78,7	86,6	88,6	89,6	85,1	87,5	2,9	+6,4	-4,5
	M	79,2	81,7	81,8	81,7	78,8	81,0	4,3	-0,4	-2,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	85,2	84,2	83,6	85,2	84,6	84,4	2,0	-0,6	-0,6
	H	85,1	82,2	82,2	82,9	84,1	82,8	2,9	-1,0	+1,2
	M	85,3	86,2	85,0	87,5	85,2	86,0	2,6	-0,1	-2,3
Dos 45 aos 54 anos	HM	82,7	84,8	83,8	83,5	83,1	83,8	2,1	+0,4	-0,4
	H	86,7	86,4	85,6	84,9	83,6	85,1	2,7	-3,1	-1,3
	M	78,9	83,3	82,2	82,2	82,6	82,6	2,8	+3,7	+0,4
Dos 55 aos 64 anos	HM	62,1	66,3	66,5	65,6	63,6	65,5	2,8	+1,5	-2,0
	H	68,9	69,5	69,6	68,3	68,4	68,9	3,5	-0,5	+0,1
	M	56,3	63,6	63,7	63,3	59,5	62,5	4,6	+3,2	-3,8
Dos 65 aos 89 anos	HM	11,1§	11,1§	10,4	9,6§	9,7§	10,2§	11,1	-1,4	+0,1
	H	16,4§	18,2§	16,1§	15,3§	14,9§	16,1§	12,0	-1,5	-0,4
	M	x	x	6,6§	5,6§	6,2§	x	17,5	//	+0,6
Dos 16 aos 64 anos	HM	70,0	72,2	71,9	71,9	70,9	71,7	1,4	+0,9	-1,0
	H	72,9	73,1	73,1	73,1	72,7	73,0	1,7	-0,2	-0,4
	M	67,1	71,3	70,8	70,7	69,1	70,5	1,9	+2,0	-1,6
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,7	44,5	44,0	43,4	42,3	43,5	2,3	-1,4	-1,1
	H	52,0	52,6	52,1	50,6	50,3	51,4	2,9	-1,7	-0,3
	M	35,5	36,4	35,9	36,3	34,4	35,8	4,0	-1,1	-1,9
Secundário e pós-secundário	HM	71,3	74,6	72,1	70,9	71,2	72,2	2,1	-0,1	+0,3
	H	74,9	75,3	72,3	73,9	74,6	74,0	3,0	-0,3	+0,7
	M	67,9	73,9	71,8	68,2	68,1	70,5	3,2	+0,2	-0,1
Superior	HM	79,8	82,6	84,0	83,4	80,4	82,5	1,9	+0,6	-3,0
	H	84,1	84,8	86,4	85,0	81,4	84,3	2,9	-2,7	-3,6
	M	77,5	81,4	82,7	82,4	79,9	81,6	2,6	+2,4	-2,5

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos							%	
População empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	126,4	1,4	+1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	63,6	1,7	+0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	62,8	2,0	+2,4	-1,9
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	3,5§	3,3§	3,3§	2,9§	2,8§	3,1§	18,5	-20,9	-6,4
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	19,8	19,3	18,8	18,9	18,8	19,0	7,2	-5,0	-0,7
	H	17,1	16,8	16,5	16,8	16,0	16,5	7,1	-6,1	-4,5
	M	x	x	2,3§	2,1§	2,8§	2,4§	15,6	//	+29,1
C: Indústrias transformadoras	HM	5,5§	5,1§	5,2§	4,8§	5,1§	5,0§	12,4	-7,8	+6,1
F: Construção	HM	11,9	12,2	11,8	12,4	12,0	12,1	8,3	+0,7	-3,6
G a U: Serviços	HM	100,2	104,8	104,6	104,5	103,5	104,4	2,3	+3,3	-1,0
	H	43,7	44,7	44,7	44,6	45,2	44,8	3,4	+3,5	+1,3
	M	56,5	60,1	59,9	59,9	58,3	59,5	2,3	+3,2	-2,7
dos quais:										
G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	HM	17,0	17,5	18,4	18,6	17,5	18,0	7,1	+3,1	-5,8
H: Transportes e armazenagem	HM	5,4§	6,5§	5,9§	6,3§	6,1§	6,2§	11,0	+12,5	-2,5
I: Alojamento, restauração e similares	HM	17,5	18,6	18,6	19,9	20,2	19,3	6,3	+15,0	+1,3
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	6,5§	6,1§	5,7§	5,6§	5,8§	5,8§	10,3	-10,8	+3,3
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	12,7	12,3	11,7	11,3	10,6	11,5	8,2	-16,3	-6,2
P: Educação	HM	11,5	12,0	12,9	12,9	12,8	12,7	7,3	+10,6	-1,1
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	12,1	13,3	11,7	12,4	12,3	12,4	8,5	+1,5	-1,1
S a U: Outros serviços	HM	6,2§	6,6§	7,9	6,9	6,6§	7,0§	10,6	+7,3	-3,1

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de P população Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos						%		
População empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	126,4	1,4	1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	63,6	1,7	0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	62,8	2,0	2,4	-1,9
Profissão (CPP-10)										
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	4,2§	4,5§	4,9§	5,4§	6,0§	5,2§	11,6	+43,5	+10,8
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	20,6	21,1	22,4	22,6	22,8	22,2	7,5	+10,8	+0,9
	H	7,4§	7,3§	8,1§	8,3§	8,1§	8,0	11,1	+10,5	-2,0
	M	13,2	13,9	14,2	14,3	14,6	14,3	7,5	+10,9	+2,6
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	9,9	11,6	10,4	9,5	9,3	10,2	7,9	-5,9	-2,3
	H	4,8§	5,8§	5,5§	5,4§	5,6	5,6§	9,7	+18,2	+4,0
	M	5,1§	5,8§	4,8§	4,1§	3,7§	4,6§	14,5	-28,3	-10,6
4: Pessoal administrativo	HM	12,9	12,9	12,6	12,1	12,5	12,5	8,3	-3,1	+3,5
	H	5,0§	5,1§	5,0§	4,4§	4,7§	4,8§	14,7	-7,1	+6,6
	M	7,9§	7,9§	7,6	7,7	7,8	7,8§	9,1	-0,5	+1,7
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	31,2	32,0	32,1	33,6	31,2	32,2	5,0	+0,2	-7,0
	H	10,5	10,9	10,9	10,6	10,5	10,7	7,7	-0,4	-1,4
	M	20,6	21,1	21,1	22,9	20,7	21,5	5,7	+0,6	-9,6
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	4,9§	4,4§	4,9§	4,3§	3,8§	4,3§	15,0	-22,0	-12,0
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificies	HM	15,8	16,1	15,1	15,5	14,1	15,2	7,7	-10,8	-9,5
	H	14,4	14,4	13,5	14,0	12,3	13,6	7,9	-14,3	-12,0
	M	x	x	1,6§	1,5§	x	x	20,9	//	//
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	6,0§	5,6§	4,8§	5,7§	6,5	5,6§	9,8	+9,0	+14,8
	H	5,7§	5,4§	4,4§	5,1§	6,1	5,3§	9,7	+8,2	+19,6
	M	x	x	x	x	x	x	41,5	//	//
9: Trabalhadores não qualificados	HM	17,3	18,4	18,9	17,0	18,3	18,1	6,8	+5,8	+7,5
	H	7,8§	7,9§	8,4	7,8	8,4§	8,1	10,5	+7,3	+7,4
	M	9,5§	10,5	10,5	9,2	9,9	10,0	8,0	+4,5	+7,6
Situação na profissão										
Trabalhador por conta de outrem	HM	111,4	115,3	113,6	112,2	111,1	113,0	1,7	-0,2	-0,9
	H	54,7	56,0	55,1	54,0	54,4	54,9	2,2	-0,5	+0,8
	M	56,6	59,3	58,5	58,2	56,7	58,2	2,2	+0,1	-2,5
Trabalhadores por conta própria como isolados	HM	7,6§	8,2§	8,5	8,2	8,4	8,3	9,3	+10,7	+2,0
Trabalhadores por conta própria como empregadores	HM	4,0§	3,6§	4,3§	5,7§	5,3§	4,7§	12,1	+30,5	-7,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%			
População empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	126,4	1,4	+1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	63,6	1,7	+0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	62,8	2,0	+2,4	-1,9
A tempo completo	HM	110,8	115,5	114,3	114,7	113,7	114,5	1,7	+2,6	-0,9
	H	58,3	59,4	58,4	58,7	58,8	58,8	2,0	+0,9	+0,0
	M	52,5	56,1	55,9	56,0	54,9	55,7	2,4	+4,5	-1,9
A tempo parcial	HM	12,7	11,9	12,4	11,6	11,4	11,8	8,8	-10,2	-2,4
	H	5,0§	4,5§	5,2§	4,8§	4,6§	4,8§	12,6	-7,9	-4,3
	M	7,7§	7,4§	7,3	6,9§	6,8§	7,1§	10,8	-11,7	-1,1
Trabalhadores por conta de outrem	HM	111,4	115,3	113,6	112,2	111,1	113,0	1,7	-0,2	-0,9
	H	54,7	56,0	55,1	54,0	54,4	54,9	2,2	-0,5	+0,8
	M	56,6	59,3	58,5	58,2	56,7	58,2	2,2	+0,1	-2,5
A tempo completo	HM	102,2	106,5	104,2	104,0	103,6	104,6	1,9	+1,4	-0,4
	H	51,8	53,1	51,9	51,3	51,8	52,1	2,3	+0,1	+1,0
	M	50,4	53,3	52,3	52,7	51,7	52,5	2,5	+2,7	-1,8
A tempo parcial	HM	9,2§	8,8§	9,4	8,1	7,5§	8,5	10,7	-17,8	-7,2
	H	2,9§	2,8§	3,2§	2,7§	2,6§	2,8§	17,2	-11,5	-3,0
	M	6,2§	6,0§	6,2§	5,5§	4,9§	5,6§	12,9	-20,8	-9,2
Tipo de contrato de trabalho										
Sem termo	HM	89,4	92,1	92,9	91,0	89,8	91,5	2,1	+0,4	-1,4
	H	42,5	44,0	43,8	43,2	43,1	43,5	2,8	+1,3	-0,4
	M	46,9	48,0	49,1	47,8	46,7	47,9	2,8	-0,4	-2,3
Com termo	HM	19,3	20,8	18,4	18,8	18,9	19,2	6,1	-1,8	+0,4
	H	10,7	10,4	10,1	9,3	10,0	10,0	8,7	-6,5	+7,6
	M	8,5§	10,4	8,3	9,5	8,9	9,3	8,7	+4,0	-6,6
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	3,7§	4,0§	4,0§	3,0§	2,8§	3,4§	15,5	-24,7	-7,5
	H	x	x	2,1§	x	x	x	25,0	//	//
	M	x	x	1,9§	1,7§	1,6§	x	19,6	//	-6,3

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

9 - População, por sexo e exercício de atividade secundária

Setor de atividade principal	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					Média anual	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos						%	
População total	HM	255,9	256,4	256,7	257,3	258,1	257,1	+0,8	+0,3
	H	120,6	120,9	121,1	121,5	122,0	121,4	+1,2	+0,4
	M	135,4	135,5	135,6	135,8	136,1	135,8	+0,6	+0,2
Dos 16 aos 89 anos	HM	219,8	220,3	220,8	221,5	222,3	221,2	+1,1	+0,4
	H	102,8	103,1	103,4	103,9	104,4	103,7	+1,5	+0,5
	M	117,0	117,2	117,4	117,6	117,9	117,5	+0,8	+0,3
População ativa	HM	131,4	135,5	133,7	134,0	132,6	133,9	0,9	-1,0
	H	67,4	67,8	67,0	67,2	66,8	67,2	-0,8	-0,5
	M	64,0	67,7	66,6	66,8	65,8	66,7	2,8	-1,5
População empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	126,4	+1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	63,6	+0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	62,8	+2,4	-1,9
Com atividade secundária	HM	5,4§	5,6§	5,5§	5,5§	6,2§	5,7§	+14,8	+12,7
Sem atividade secundária	HM	118,0	121,8	121,2	120,9	118,8	120,7	+0,7	-1,7

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

10 - População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos						%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	14,5	13,2	11,2	21,2	15,0	15,2	+3,4	-29,2
<i>da qual:</i>								
Empregada	14,2	12,9	10,9	20,8	14,5	14,8	+2,1	-30,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

11 - Horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

Horas efetivamente trabalhadas	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
	N.º					%		
Média ^(a)	30,8	31,8	33,0	30,5	31,6	31,7	+2,6	+3,6
Volume	3 573 144	3 805 097	3 930 343	3 602 272	3 708 692	x	+3,8	+3,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderados calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

(a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0).

12 - População desempregada, por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%			
População desempregada	HM	8,0§	8,0§	7,0§	7,6§	7,6	7,6§	9,9	-4,6	+0,3
	H	4,2§	3,8§	3,5§	3,6§	3,5§	3,6§	13,3	-16,5	-4,6
	M	3,8§	4,2§	3,5§	4,0§	4,1§	3,9§	14,8	+8,3	+4,8
Dos 16 aos 24 anos	HM	x	x	x	2,2§	x	x	21,5	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	x	x	x	2,1§	2,6§	x	17,7	//	+24,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	x	x	x	x	x	x	22,7	//	//
Dos 45 aos 54 anos	HM	x	x	x	x	x	x	27,4	//	//
Dos 55 aos 74 anos	HM	x	x	x	x	x	x	26,1	//	//
Dos 16 aos 64 anos	HM	7,7§	7,9§	6,9§	7,4§	7,6	7,4§	9,9	-1,8	+2,5
	H	4,1§	3,8§	3,5§	3,6§	3,5§	3,6§	13,3	-14,5	-3,3
	M	3,7§	4,0§	3,4§	3,8§	4,1§	3,9§	14,8	+12,1	+8,0
Por condição no desemprego										
À procura de novo emprego	HM	6,7§	7,0§	6,0§	6,5§	6,5§	6,5§	11,4	-2,0	+0,3
	H	3,3§	3,3§	3,0§	3,0§	3,1§	3,1§	14,7	-6,8	+2,0
	M	3,4§	3,7§	3,0§	3,5§	3,5§	3,4§	16,8	+2,6	-1,1
Por duração do desemprego										
Curta duração (Até 11 meses)	HM	4,2§	4,9§	4,3§	4,6§	4,2§	4,5§	13,2	+0,6	-8,5
Longa duração (12 e mais meses)	HM	3,8§	3,1§	2,7§	3,0§	3,4§	3,1§	14,7	-10,5	+13,8

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderados calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

13 - Taxa de desemprego, por grupo etário e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de desemprego	HM	6,1§	5,9§	5,2§	5,7§	5,7	5,6§	9,9	-0,4	+0,0
	H	6,2§	5,7§	5,2§	5,4§	5,2§	5,4§	13,5	-1,0	-0,2
	M	6,0§	6,2§	5,2§	5,9§	6,3§	5,9§	14,7	+0,3	+0,4
Dos 16 aos 24 anos	HM	x	x	x	21,4§	x	x	21,2	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	x	x	x	8,4§	10,6§	x	17,4	//	+2,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	x	x	x	x	x	x	22,8	//	//
Dos 45 aos 54 anos	HM	x	x	x	x	x	x	27,5	//	//
Dos 55 aos 74 anos	HM	x	x	x	x	x	x	26,2	//	//
Dos 16 aos 64 anos	HM	6,2§	6,1§	5,4§	5,8§	6,0	5,8§	9,9	-0,2	+0,2
	H	6,3§	6,0§	5,5§	5,6§	5,4§	5,6§	13,5	-0,9	-0,2
	M	6,0§	6,2§	5,3§	5,9§	6,5§	6,0§	14,7	+0,5	+0,6

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

14 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos							%	
População inativa	HM	124,5	120,9	123,1	123,3	125,4	123,2	1,3	+0,8	+1,7
	H	53,2	53,1	54,1	54,3	55,1	54,2	1,7	+3,7	+1,5
	M	71,3	67,8	69,0	69,0	70,3	69,0	1,6	-1,4	+1,8
Menos de 16 anos	HM	33,9	33,8	33,6	33,5	33,4	33,6	0,0	-1,6	-0,3
	H	17,3	17,2	17,2	17,1	17,1	17,1	0,0	-1,3	-0,2
	M	16,7	16,6	16,5	16,4	16,3	16,5	0,0	-1,9	-0,4
Dos 16 aos 24 anos	HM	15,8	15,0	16,0	15,4	15,5	15,5	4,3	-1,9	+0,3
	H	7,4§	7,7§	8,1	7,6	7,7	7,8§	5,7	+4,6	+1,6
	M	8,4§	7,3§	7,9	7,8	7,8	7,7§	5,5	-7,6	-0,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	3,0§	x	2,3§	x	2,3§	2,2§	17,5	-24,5	//
Dos 35 aos 44 anos	HM	3,4§	3,1§	4,0§	3,4§	3,9§	3,6§	12,6	+13,7	+12,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	6,3§	5,4§	5,2§	5,9§	6,1§	5,7§	10,9	-4,0	+2,6
	H	x	x	2,3§	2,5§	2,7§	2,4§	15,4	//	+6,8
	M	4,0§	3,1§	2,9§	3,5§	3,4§	3,2§	13,4	-14,8	-0,4
Dos 55 aos 64 anos	HM	14,3	13,0	12,8	13,5	14,0	13,4	5,0	-2,1	+3,8
	H	5,4§	5,4§	5,2§	5,8	5,6	5,5§	7,9	+5,0	-3,8
	M	9,0§	7,6§	7,6	7,7	8,4	7,8§	6,8	-6,3	+9,5
Dos 65 aos 89 anos	HM	45,5	45,9	46,7	47,5	47,9	47,0	1,2	+5,3	+1,0
	H	17,2	17,1	17,7	18,1	18,4	17,8	2,1	+6,8	+1,9
	M	28,3	28,8	29,0	29,4	29,5	29,2	1,1	+4,3	+0,5
Dos 16 aos 64 anos	HM	42,8	38,9	40,5	40,0	41,7	40,3	3,6	-2,6	+4,1
	H	18,2	18,2	18,7	18,6	19,1	18,7	4,7	+5,2	+2,7
	M	24,7	20,7	21,8	21,4	22,6	21,6	4,6	-8,4	+5,4
População inativa (16 e mais anos)	HM	90,6	87,1	89,4	89,8	92,0	89,6	1,7	+1,6	+2,4
	H	35,9	35,9	36,9	37,2	38,1	37,0	2,5	+6,1	+2,3
	M	54,7	51,2	52,5	52,6	54,0	52,6	2,0	-1,3	+2,5
Estudante (dos 16 aos 89 anos)	HM	16,3	15,9	16,4	15,5	16,4	16,0	4,8	+0,6	+5,9
	H	7,3§	7,9§	8,0	7,6	7,9	7,8§	6,1	+8,7	+4,5
	M	9,0§	8,0§	8,4	7,9	8,5	8,2	6,1	-5,9	+7,1
Doméstico (dos 16 aos 89 anos)	HM	8,0§	7,2§	7,4	7,2	7,7	7,4§	8,9	-3,3	+7,5
Reformado (dos 16 aos 89 anos)	HM	40,1	40,1	41,7	42,1	42,8	41,7	2,2	+6,7	+1,5
	H	16,1	15,4	16,7	16,9	17,6	16,6	3,4	+9,2	+4,0
	M	24,0	24,7	25,0	25,2	25,2	25,0	2,7	+5,1	-0,2
Outro inativo (16 e mais anos)	HM	26,2	23,9	23,9	25,0	25,2	24,5	5,4	-4,0	+0,5
	H	12,2	12,2	12,1	12,5	12,4	12,3	6,8	+1,8	-0,7
	M	14,0	11,7	11,9	12,5	12,8	12,2	6,4	-9,1	+1,8
Inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego	HM	4,3§	3,3§	2,8§	2,8§	2,2§	2,8§	17,4	-48,9	-19,9
	H	x	x	x	1,9§	x	x	20,3	//	//
	M	x	x	x	x	x	x	28,6	//	//

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

15 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		%								
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	HM	40,8	39,1	40,1	40,1	41,0	40,1	1,7	+0,2	+0,9
	H	34,7	34,6	35,5	35,6	36,3	35,5	2,5	+1,6	+0,7
	M	46,1	43,1	44,1	44,1	45,1	44,1	2,0	-1,0	+1,0

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

16 - Subutilização do trabalho, por componente e sexo

Subutilização do trabalho	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos							%	
Subutilização do trabalho	HM	16,4	15,9	14,4	13,6	13,2	14,3	7,4	-19,8	-3,4
	H	8,2§	7,4§	7,1	6,9	6,4	7,0§	9,2	-22,0	-7,5
	M	8,2§	8,5§	7,2	6,7§	6,8§	7,3§	10,8	-17,5	0,8
População desempregada	HM	8,0§	8,0§	7,0§	7,6§	7,6	7,6§	9,9	-4,6	+0,3
	H	4,2§	3,8§	3,5§	3,6§	3,5§	3,6§	13,3	-16,5	-4,6
	M	3,8§	4,2§	3,5§	4,0§	4,1§	3,9§	14,8	+8,3	+4,8
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	3,7§	4,0§	4,0§	3,0§	2,8§	3,4§	15,5	-24,7	-7,5
	H	x	x	2,1§	x	x	x	25,0	//	//
	M	x	x	1,9§	1,7§	1,6§	x	19,6	//	-6,3
Inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar	HM	x	x	x	x	x	x	42,7	//	//
	H	x	x	x	x	x	x	52,2	//	//
	M	x	x	x	x	x	x	59,6	//	//
Inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego	HM	4,3§	3,3§	2,8§	2,8§	2,2§	2,8§	17,4	-48,9	-19,9
	H	x	x	x	1,9§	x	x	20,3	//	//
	M	x	x	x	x	x	x	28,6	//	//
							%		p.p.	
Taxa de desemprego	HM	6,1§	5,9§	5,2§	5,7§	5,7	5,6§	9,9	-0,4	+0,0
	H	6,2§	5,7§	5,2§	5,4§	5,2§	5,4§	13,5	-1,0	-0,2
	M	6,0§	6,2§	5,2§	5,9§	6,3§	5,9§	14,7	+0,3	+0,4
Taxa de subutilização do trabalho	HM	12,1	11,4	10,5	9,9	9,7	10,4	7,6	-2,4	-0,2
	H	11,8§	10,7§	10,4	10,0	9,4	10,1§	9,5	-2,4	-0,6
	M	12,3§	12,1§	10,6	9,9§	10,1§	10,7§	10,8	-2,2	+0,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

17 - Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)

Setor de atividade principal	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
	Euros						%	
Total	932	982	1 017	1 046	1 044	1 022	+12,0	-0,2
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	x	x	x	x	x	x	x	x
B a F: Indústria, construção, energia e água	880	900	928	929	936	923	+6,4	+0,8
G a U: Serviços	946	999	1 035	1 067	1 065	1 041	+12,6	-0,2

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

18 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
Portugal	6,6	6,8	6,1	6,1	6,7	6,4	+0,1	+0,6
Continente	6,6	6,8	6,2	6,2	6,7	6,5	+0,1	+0,5
Norte	7,3	6,8	6,3	6,2	6,9	6,5	-0,4	+0,7
Centro	5,5	6,6	5,3	6,1	5,9	6,0	+0,4	-0,2
Área Metropolitana de Lisboa	6,8	7,0	6,8	6,3	7,5	6,9	+0,7	+1,2
Alentejo	6,0	6,6	5,7	6,5	5,9	6,2	-0,1	-0,6
Algarve	5,9	7,8	5,0	4,5§	5,6	5,7	-0,3	+1,1
Região Autónoma dos Açores	6,9§	6,7§	5,5§	4,9§	5,4§	5,6	-1,5	+0,5
Região Autónoma da Madeira	6,1§	5,9§	5,2§	5,7§	5,7	5,6§	-0,4	+0,0

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

19 - Taxa de desemprego, por Região NUTS II (NUTS - 2024)

Local de residência	Região Autónoma da Madeira							
	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
Portugal	6,6	6,8	6,1	6,1	6,7	6,4	+0,1	+0,6
Continente	6,6	6,8	6,2	6,2	6,7	6,5	+0,1	+0,5
Norte	7,3	6,8	6,3	6,2	6,9	6,5	-0,4	+0,7
Centro	5,7§	6,5	5,2§	5,7§	5,8	5,8	+0,1	+0,1
Oeste e Vale do Tejo	5,3§	7,1§	5,9§	7,5§	6,2§	6,7§	+0,9	-1,3
Grande Lisboa	6,5	6,6	6,4	5,6	7,4	6,5	+0,9	+1,8
Península de Setúbal	7,6§	8,0§	8,0§	8,2§	7,7§	8,0§	+0,1	-0,5
Alentejo	6,0§	6,2§	5,2§	5,9§	5,8§	5,8§	-0,2	-0,1
Algarve	5,9	7,8	5,0	4,5§	5,6	5,7	-0,3	+1,1
Região Autónoma dos Açores	6,9§	6,7§	5,5§	4,9§	5,4§	5,6	-1,5	+0,5
Região Autónoma da Madeira	6,1§	5,9§	5,2§	5,7§	5,7	5,6§	-0,4	+0,0

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

20 - Jovens com idade dos 16 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação, por grupo etário, nível de escolaridade completo, condição perante o trabalho e sexo

Jovens não empregados que não estão em educação ou formação	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos						%		
Número										
Total	HM	7,0§	5,8§	5,8§	5,6§	5,6§	5,7§	11,9	-18,8	+0,3
	H	3,7§	2,8§	2,9§	2,5§	2,8§	2,8§	15,3	-24,7	+9,6
	M	3,3§	3,0§	3,0§	3,1§	2,9§	3,0§	17,4	-12,1	-7,3
Dos 16 aos 19 anos	HM	x	x	x	x	x	x	45,2	//	//
Dos 20 aos 24 anos	HM	x	x	2,1§	2,2§	x	x	22,0	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	4,1§	3,1§	3,2§	2,9§	3,7§	3,2§	14,4	-10,6	+28,6
Condição perante o trabalho										
Desempregados	HM	3,4§	3,2§	2,4§	2,9§	3,0§	2,9§	16,9	-11,9	+4,3
Inativos	HM	3,6§	x	3,4§	2,8§	2,7§	2,9§	16,8	-25,3	-3,7
							%		p.p.	
Taxa										
Total	HM	13,3§	11,1§	11,0§	10,7§	10,7§	10,9§	11,9	-2,6	+0,0
	H	13,8§	10,6§	10,7§	9,4§	10,3§	10,2§	15,3	-3,5	+0,9
	M	12,6§	11,7§	11,4§	12,0§	11,1§	11,5§	17,4	-1,5	-0,9
Dos 16 aos 19 anos	HM	x	x	x	x	x	x	45,2	//	//
Dos 20 aos 24 anos	HM	x	x	13,9§	14,6§	x	x	22,0	//	//
Dos 25 aos 34 anos	HM	15,6§	11,8§	11,8§	10,6§	13,5§	11,9§	14,4	-2,1	+2,9
Condição perante o trabalho (proporção)										
Desempregados	HM	48,6§	55,4§	41,5§	50,7§	52,7§	50,1§	11,5	+4,1	+2,0
Inativos	HM	51,4§	x	58,5§	49,3§	47,3§	49,9§	12,8	-4,1	-2,0

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.



MÓDULO AD HOC DO INQUÉRITO AO EMPREGO

“TRABALHO A PARTIR DE CASA”

M1 - População empregada segundo trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por sexo e frequência do trabalho em casa

Frequência do trabalho em casa e sexo		Região Autónoma da Madeira						
		Valor trimestral					Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%	
Total da população empregada	HM	123,4	127,4	126,7	126,4	125,0	+1,3	-1,1
	H	63,2	63,9	63,5	63,5	63,4	+0,2	-0,3
	M	60,2	63,5	63,2	62,8	61,7	+2,4	-1,9
Trabalhou em casa	HM	14,0	16,3	18,9	17,1	18,9	+35,0	+10,5
	H	5,8§	6,5§	8,0§	7,6§	7,9§	+36,2	+3,9
	M	8,2§	9,8	10,8	9,5§	11,0	+34,1	+15,8
Trabalhou sempre em casa	HM	3,5§	3,6§	4,1§	3,6§	3,8§	+8,6	+5,6
Trabalhou em casa regularmente mediante um sistema que concilia trabalho presencial e em casa	HM	3,0§	3,6§	6,4§	3,9§	3,8§	+26,7	-2,6
Trabalhou em casa pontualmente	HM	x	x	x	3,2§	3,3§	//	+3,1
O trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho	HM	5,6§	6,7§	5,7§	6,2§	7,9§	+41,1	+27,4
Não trabalhou em casa	HM	109,4	111,1	107,8	109,3	106,2	-2,9	-2,8
	H	57,4	57,4	55,5	55,9	55,5	-3,3	-0,7
	M	52,0	53,7	52,3	53,4	50,7	-2,5	-5,1

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

A soma das parcelas pode não ser igual ao total, devido a não-respostas.

M2 - População empregada que trabalho em casa na semana de referência e nas três anteriores, por utilização das TIC

Trabalho em casa e utilização das TIC		Região Autónoma da Madeira						
		Valor trimestral					Variação	
		4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%	
Trabalhou em casa		14,0	16,3	18,9	17,1	18,9	+35,0	+10,5
Utilizou TIC ^(b)		12,3	14,6	17,0	15,1	16,9	+37,4	+11,9
Não utilizou TIC ou não sabe ^(c)		x	x	x	x	x	//	//

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

(a) Considera-se que a população empregada que trabalhou a partir de casa no período de referência com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se encontra em teletrabalho.

(b) Considera a população empregada que trabalhou em casa no período de referência, com recurso a computador e/ou smartphone e a algum tipo de tecnologia de informação e de comunicação: VPN, correio eletrónico, ligação remota, videoconferência, aplicações web, extranet, pastas partilhadas na nuvem ou outro tipo.

(c) Considera a população empregada que trabalhou em casa no período de referência com recurso a computador e/ou smartphone, mas sem utilização de qualquer tipo de tecnologia de comunicação e a população empregada que trabalhou em casa no período de referência sem recurso a qualquer daqueles equipamentos.

M3 - População empregada que trabalhou em casa na semana de referência e nas três anteriores, por equipamento necessário ao trabalho em casa

Trabalho em casa e utilização das TIC	Região Autónoma da Madeira						
	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2023	1.º T - 2024	2.º T - 2024	3.º T - 2024	4.º T - 2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
Trabalhou em casa	14,0	16,3	18,9	17,1	18,9	+35,0	+10,5
<i>da qual:</i>							
Computador e smartphone	8,2§	9,6§	11,8	10,2	11,9	+45,1	+16,7
Apenas de computador	4,2§	4,5§	4,9§	4,8§	4,7§	+11,9	-2,1
Não sabe	0,0	0,0	0,0	x	0,0	//	//

Fonte: INE, Módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"
<https://estatistica.madeira.gov.pt/>

Notas:

Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

(a) No presente quadro não estão refletidas todas as modalidades de resposta da variável, pelo que a soma das parcelas não corresponde aos totais.



NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O **Inquérito ao Emprego** tem por principal objetivo a caracterização de toda a população perante a atividade económica (empregados, desempregados e inativos). Pretende-se, assim, obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e que constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas. A condição perante o trabalho, o setor de atividade económica, a profissão e a situação na profissão, a escolaridade e a formação profissional, a procura de emprego e o percurso profissional constituem os principais aspetos da informação que é necessária recolher para cada indivíduo entrevistado.

A série de dados que teve início com a divulgação dos dados relativos ao 1.º trimestre de 2011 (e que esteve em vigor até ao 4.º trimestre de 2020) resultou essencialmente da adoção de um modo de recolha de informação misto, que combina entrevistas realizadas presencialmente, como nas duas séries anteriores (série do 1.º trimestre de 1992 ao 4.º trimestre de 1997 e série do 1.º trimestre de 1998 ao 4.º trimestre de 2010), com entrevistas realizadas por telefone (CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*), e da introdução da nova Classificação Portuguesa de Profissões (CPP-2010). A adoção do modo de recolha CATI exigiu a introdução de alterações no questionário para que fosse mais apropriado a uma entrevista telefónica (formulação mais curta das perguntas, bem como racionalização das questões colocadas), tendo-se também adotado as orientações entretanto emanadas dos Regulamentos Europeus para o *Labour Force Survey*, em 2008. Procedeu-se ainda a uma alteração na calibração dos dados, passando esta a ser efetuada apenas para as regiões NUTS-2002. As restantes características do IE não foram alteradas, nomeadamente os seus objetivos, a sua natureza (periodicidade trimestral, períodos de referência da informação, população-alvo, base de amostragem, unidades de observação, desenho da amostra, dimensão da amostra, erros de amostragem, esquema de rotação e carácter parcialmente longitudinal das bases de microdados), os conceitos utilizados e a idade de referência da população ativa. Entre o 3.º trimestre de 2013 e o 4.º trimestre de 2014, decorreu um processo de transição gradual da amostra do IE selecionada a partir da Amostra-Mãe de 2001 (AM-2001, constituída a partir dos Censos 2001) para uma nova amostra selecionada a partir do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA, constituído com base nos Censos 2011). Neste período, foram ainda introduzidas novas questões no módulo “Educação e Formação” do questionário, com vista ao cumprimento de obrigações comunitárias recentes e à operacionalização da Classificação Internacional Normalizada da Educação na nova nomenclatura (ISCED 2011). Posteriormente, foram atualizadas algumas das variáveis de observação do IE resultantes de alterações ao nível do sistema educativo, nomeadamente a introdução dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

A adoção do quadro de referência único (Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais – *Integrated European Social Statistics*, IESS), que passou a reger todas as estatísticas sociais existentes ao nível europeu e respeitantes às pessoas e aos agregados domésticos, deu origem a uma nova série de dados do IE a partir do 1.º trimestre de 2021, tendo para o efeito sido criada uma Operação Estatística (cód. 683) para operacionalizar as alterações, das quais se destacam:

- a mudança da idade de referência da população ativa de “15 e mais anos” para “16 aos 89 anos”;
- a alteração na operacionalização do conceito de emprego, que deixou de abranger as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo (em linha com as recomendações da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho);
- a reformulação do questionário, principalmente no que respeita ao conjunto de questões que concorrem para a determinação da condição perante o trabalho;
- a modularização do questionário, que passou a prever questões com periodicidades diferentes (trimestral, anual, bienal e módulos regulares, de 8 em 8 anos);
- a introdução da estratégia de subamostragem (*wave approach*) para a estimação das variáveis anuais e dos módulos;

– o reforço da dimensão da amostra de forma a garantir os novos critérios de precisão estabelecidos no anexo II do Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais.

As restantes características do IE anterior (série de 2011) mantiveram-se inalteradas, nomeadamente, os seus objetivos e a sua natureza (periodicidade trimestral, períodos de referência da informação, base de amostragem, unidades de observação, desenho da amostra, esquema de rotação e carácter parcialmente longitudinal das bases de microdados). Todas as alterações introduzidas pela nova série de dados foram apresentadas com maior detalhe numa nota anexa ao Destaque do INE “Estimativas de Emprego – 1.º trimestre de 2021”.

Adicionalmente, para evitar comparações diretas entre séries não harmonizadas, os indicadores disponibilizados nesta série incluem estimativas retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, incorporando os ajustes decorrentes da reclassificação das pessoas ocupadas em atividades para autoconsumo e da restrição da população ativa a um novo grupo etário.

Em resultado da análise das consequências da suspensão do modo de recolha CAPI, que ocorreu na sequência das medidas de contenção da pandemia COVID-19, o INE reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023 foi realizada de forma análoga.

A última revisão dos dados do IE ocorreu junto com a divulgação das estimativas do 2.º trimestre de 2024, com incidência sobre os dados trimestrais e anuais desde o 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024, integrando as novas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021. Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa constante da publicação “Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira - 2.º trimestre de 2024”.

Após três anos de adoção da estratégia de subamostragem (*wave approach*) na estimação das variáveis anuais, cujo intuito era a redução da carga sobre os respondentes, foi possível verificar que o número de observações obtido era muito reduzido, colocando em causa a qualidade das estimativas obtidas. Por esse motivo, de 2024 em diante, a estratégia de subamostragem foi abandonada na recolha das variáveis de periodicidade anual e bienal, que passaram a ser de recolha trimestral. Não obstante, de forma a não aumentar substancialmente a carga estatística sobre as famílias, parte destas variáveis passaram a ser tratadas como “dependentes”.

Objetivos específicos

O Inquérito ao Emprego tem por objetivos específicos:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, como o emprego, o desemprego, as horas trabalhadas, o subemprego e a mão-de-obra disponível, entre outros.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.
- Criar uma base de microdados, permitindo análises de padrões de comportamento e de fluxos de mão-de-obra.

Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas

uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

A população-alvo do Inquérito ao Emprego é constituída por todas as pessoas que, no período de referência, residem no território nacional.

Base de amostragem

A base de amostragem é extraída da Base Nacional de Edifícios (BNE), anteriormente designada de Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), e constituída por alojamentos familiares de residência principal. Desta forma, o IE é dirigido aos residentes em alojamentos familiares que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal (o inquérito é alargado às pessoas a viver temporariamente em alojamentos coletivos que se considera terem alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis e dos estudantes em escolas com internato; a informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos de residência principal aos quais possam estar associadas, ou seja, que aí tenham a sua residência).

São excluídos da base de amostragem os alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência – asilos, orfanatos e lares de terceira idade – e instituições religiosas).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação de natureza demográfica é recolhida para todos os residentes no alojamento; a informação respeitante a educação e formação é recolhida junto dos residentes dos 15 aos 89 anos; e a informação de caracterização dos indivíduos em relação ao mercado de trabalho e saúde é recolhida unicamente junto dos residentes dos 16 aos 89 anos.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir da base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), seguindo um esquema de amostragem estratificado e multietápico.

A amostra é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes. Os alojamentos que saem da amostra são substituídos por outros da mesma unidade primária, enquanto estas permanecem fixas ao longo do tempo. Deste modo, tem-se uma sobreposição da amostra em 5/6 entre trimestres consecutivos, o que favorece o cálculo de indicadores de evolução (ou de variação) e de fluxos entre estados do mercado de trabalho. Além disso, este esquema permite reduzir a sobrecarga sobre os respondentes, a qual pode ter um efeito negativo na qualidade da informação prestada.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito contínuo e por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Note-se, porém, que, na sequência da pandemia de COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a uma população-alvo a informação obtida a partir de uma amostra dessa mesma população, através de métodos de inferência estatística que assegurem resultados tão próximos quanto possível dos valores reais.

As estimativas assim obtidas têm associada uma margem de erro, relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, designada por erro de amostragem e apresentado, regra geral, sob a forma de erro absoluto (erro-padrão) ou de erro relativo (coeficiente de variação), sendo a respetiva precisão tanto maior quanto menor for o erro.

A partir da estimativa e do respetivo coeficiente de variação (C.V.) podem construir-se intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro com uma certa probabilidade (geralmente 68%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 68% = estimativa +/- 1 x C.V. x estimativa
- Intervalo de confiança de 95% = estimativa +/- 1,96 x C.V. x estimativa
- Intervalo de confiança de 99% = estimativa +/- 2,58 x C.V. x estimativa

A divulgação das estimativas (trimestrais e médias anuais) passa a ser efetuada segundo três intervalos construídos em função dos coeficientes de variação ou de limites de divulgação, considerando dois níveis geográficos: Portugal/Continente e NUTS II.

A divulgação das estimativas trimestrais é efetuada da seguinte forma:

- Estimativas entre 2011 e 2020:
 - trimestrais utilizam para a R. A. da Madeira o limiar de 7,5 mil indivíduos;
 - anuais utilizam para a R. A. da Madeira o limiar de 4,5 mil indivíduos;
 - sem restrição para a população desempregada total e taxa de desemprego total.
- Estimativas a partir de 2021:
 - estimativas para as quais existe o respetivo coeficiente de variação calculado (nesta série a partir do 2.º trimestre de 2024):
 - ♦ $0 \leq CV(\hat{X}) \leq 10\%$: as estimativas são divulgadas sem restrições e com indicação do respetivo cv;
 - ♦ $10\% < CV(\hat{X}) \leq 20\%$: as estimativas são divulgadas com indicação da sua menor precisão (através do símbolo “§” e do respetivo cv);
 - ♦ $CV(\hat{X}) > 20\%$: as estimativas não são divulgadas, sendo substituídas pelo símbolo “x”.
 - estimativas para as quais não existe o respetivo coeficiente de variação calculado (nesta série entre o 1.º trimestre de 2021 e o 1.º trimestre de 2024):

Região	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)	Limite (10 ³)
	$CV(\hat{X}) \leq 10\%$	$CV(\hat{X}) \leq 20\%$	$CV(\hat{X}) \leq 10\%$	$CV(\hat{X}) \leq 20\%$
	Estimativas trimestrais		Estimativas anuais	
R. A. da Madeira	9,6	2,8	7,9	2,2

Madeira – 4.º Trimestre de 2024

Variáveis	Estimativa 10 ³	CV (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
População ativa	132,6	1,2	129,5	135,7
População empregada	125,0	1,4	121,6	128,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	2,8§	18,5	1,8	3,8
Indústria, Construção, Energia e Água	18,8	7,2	16,1	21,5
Serviços	103,5	2,3	98,8	108,2
População desempregada	7,6	9,9	6,1	9,1
População inativa	125,4	1,3	122,2	128,6

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Série 2021

Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos.

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, os indicadores disponibilizados incorporam séries retrospectivas desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das associadas à série 2011 por incorporarem os ajustes atrás referidos.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e da Direção Regional de Estatística da Madeira. Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a “Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego” constante da publicação “Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira - 2.º trimestre de 2024”.

Para informações mais detalhadas, sugere-se a consulta do documento metodológico do Inquérito ao Emprego, disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em:

<https://smi.ine.pt/> (separador Documentação metodológica)

Módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa"

O módulo do Inquérito ao Emprego "Trabalho a partir de casa" tem por objetivo complementar a informação recolhida através do Inquérito ao Emprego e visa obter informações detalhadas sobre o tema em apreço, que permitam definir e/ou monitorizar iniciativas políticas nacionais e europeias. O módulo é realizado em simultâneo com o Inquérito ao Emprego.

A partir do 2.º trimestre de 2022, o módulo “Trabalho a partir de casa” apresenta algumas alterações relativamente à edição anterior (que vigorou do 1.º trimestre de 2021 ao 1.º trimestre de 2022), deixando de ser possível a comparação direta das estimativas entre as duas edições.

As alterações introduzidas decorrem, essencialmente, do interesse em tipificar o sistema de organização em que se insere o trabalho realizado a partir de casa. Assim, foram introduzidas novas variáveis e a população-alvo foi alargada, passando a abarcar todas as pessoas que referiram ter trabalhado a partir de casa no período de referência, independentemente da frequência com que o fizeram (note-se que, na edição anterior, a população-alvo correspondia ao conjunto de pessoas que tinham trabalhado maioritariamente em casa no período de referência). Adicionalmente, a variável “Duração da ausência ao trabalho e do trabalho em casa” foi descontinuada, por se considerar que a informação que fornecia perdeu a sua relevância inicial.

A partir do 2.º trimestre de 2023, as questões do módulo relacionadas com a pandemia COVID-19 foram eliminadas.

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010

CONCEITOS

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Inativo: indivíduo com idade inferior a 16 anos, superior a 89 anos e dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, não podia ser considerado ativo, i.e., não estava empregado nem desempregado.

Jovens não empregados que não estão em educação ou formação: conjunto de indivíduos jovens de um determinado grupo etário que, no período de referência, não estavam empregados (isto é, estavam desempregados ou eram inativos), nem frequentavam qualquer atividade de educação ou formação ao longo de um período específico (na semana de referência ou nas três semanas anteriores).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

População inativa: população formada por todos os indivíduos inativos.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial: Conjunto de trabalhadores a tempo parcial e com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todos empregos/trabalhos e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração: taxa que define a relação entre a população desempregada há 12 ou mais meses e a população ativa.

$$\text{T.D.L. (\%)} = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação: taxa que define a relação entre a população de jovens, de um determinado grupo etário, não empregados que não estão em educação ou formação e a população total de jovens do mesmo grupo etário.

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$\text{T.S. (\%)} = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

Varição homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Varição trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.